



Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica
Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas
Coordenação Estadual de Hanseníase

Boletim Especial

Janeiro Roxo 2026 – Minas se Mobiliza

2026



FICHA TÉCNICA

Este material foi produzido pela Coordenação Estadual de Hanseníase – CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES.

Secretário de Estado de Saúde

Fábio Baccheretti Vitor

Secretária de Estado Adjunta de Saúde

Poliana Cardoso Lopes

Chefia de Gabinete

Marina Queirós Cury

Subsecretário de Vigilância em Saúde

Eduardo Campos Prosdocimi

Superintendência de Vigilância Epidemiológica

Aline Lara Cavalcante Oliva

Diretora de Vigilância de Condições Crônicas

Maira de Assis Pena Veloso

Coordenação Estadual de Hanseníase

Luciene da Rocha Ribeiro

Elaboração, distribuição e informações

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas
Coordenação de Hanseníase e Tuberculose Edifício Minas, Rodovia Papa João Paulo II, 4143 Serra Verde –
Belo Horizonte, MG, Brasil CEP: 31630-900 | Tel: 31 3916 0336 Site: <https://www.saude.mg.gov.br/hanseniaese>

Organização e Revisão

Aline Lara Cavalcante Oliva - SVE/SUBVS/SES-MG

Maira de Assis Pena Veloso - DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Luciene da Rocha Ribeiro - CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Ariane Batista Fagundes - CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Bárbara Malaman Kerr - CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Daniele dos Santos Lages – CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Igor Pacheco De Alencar - CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Isabela Cristina Lana Maciel - CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Luiza Oliveira Santos - CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Ronaldo Cesar de Oliveira - CH/DVCC/SVE/SUBVS/SES-MG

Expediente: O instrumento ora publicado é de domínio público, permitindo-se sua reprodução, parcial ou total, desde que citada a fonte e que não seja para fins comerciais.

Ano de elaboração: 2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
NÍVEL CENTRAL	6
ALFENAS	9
BARBACENA	12
BELO HORIZONTE	14
CORONEL FABRICIANO	26
DIAMANTINA	30
DIVINÓPOLIS	33
GOVERNADOR VALADARES	37
ITUIUTABA	47
JANUÁRIA	50
JUIZ DE FORA	54
LEOPOLDINA	62
MANHUAÇU	66
MONTES CLAROS	73
PATOS DE MINAS	78
PEDRA AZUL	80
PIRAPORA	83
PONTE NOVA	85
SÃO JOÃO DEL REI	89
SETE LAGOAS	94
TEÓFILO OTONI	99
UBÁ	106
UBERABA	109
UBERLÂNDIA	112
UNAÍ	117
VARGINHA	125
CONSIDERAÇÕES FINAIS	129
AGRADECIMENTOS	129

APRESENTAÇÃO

A campanha Janeiro Roxo 2026 representou um marco de articulação e fortalecimento do enfrentamento da hanseníase em Minas Gerais. Sob a coordenação do Nível Central da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG), e com o engajamento massivo das Unidades Regionais de Saúde (URS), o estado estruturou suas ações em três eixos prioritários: diagnóstico precoce e vigilância ativa, prevenção de incapacidades e autocuidado, e combate ao estigma e inclusão social.

O conteúdo aqui disposto foi organizado pelo Nível Central e elaborado pelas Unidades Regionais de Saúde, que reuniram em um único documento os materiais encaminhados pelos municípios, contemplando diferentes estratégias desenvolvidas nos territórios, como atividades educativas, capacitações de profissionais de saúde, busca ativa de casos, ampliação do acesso ao diagnóstico e ações de sensibilização da população.

As informações aqui apresentadas são de total responsabilidade das Unidades Regionais de Saúde e foram mantidas exatamente conforme encaminhadas, sem quaisquer alterações nos textos ou nas imagens apresentadas.

O boletim consolida as experiências de 25 polos regionais, que promoveram a descentralização das atividades para dezenas de municípios. Entre as principais estratégias adotadas no estado, destacam-se:

- Capacitação e Apoio Técnico: Realização de webinários e do Simpósio Online "Janeiro Roxo em Ação", capacitando centenas de profissionais em temas como manejo clínico na Atenção Primária à Saúde (APS) e Avaliação Neurológica Simplificada.
- Mobilização Territorial e Vigilância Ativa: Realização de atividades de "Dia D", intensificação da busca ativa de casos suspeitos, realização de testes rápidos, exames de contatos e avaliações dermatoneurológicas em equipamentos públicos e Unidades Básicas de Saúde (UBS).

APRESENTAÇÃO

- Educação em Saúde e Campanhas Digitais: Implementação da campanha digital unificada "Minas se mobiliza contra a hanseníase" nas redes sociais, aliada a ações contínuas de conscientização em salas de espera, praças, fábricas e distribuição de informativos, alcançando diretamente a população.
- Cuidado e Solidariedade: Campanhas de arrecadação e doação de insumos (hidratantes, protetores solares, colírios) para pacientes em tratamento clínico.

Ao dar visibilidade a essas iniciativas, o boletim valoriza o protagonismo regional e municipal e contribui para o fortalecimento da integração entre vigilância, atenção e promoção da saúde no enfrentamento da hanseníase no estado.

NÍVEL CENTRAL

Luciene da Rocha Ribeiro
Coordenadora Estadual de Hanseníase

Introdução

O Janeiro Roxo é a campanha nacional de combate à hanseníase, doença infectocontagiosa ainda presente em Minas Gerais e que exige mobilização contínua dos serviços de saúde e da sociedade. Em 2026, a Coordenação Estadual de Hanseníase da SES/MG assumiu a responsabilidade de unificar e fortalecer esse movimento no estado, articulando ações integradas entre o nível central e as Unidades Regionais de Saúde (URS). O plano estadual foi estruturado em torno de três eixos prioritários: diagnóstico precoce e vigilância ativa; prevenção de incapacidades e autocuidado; e combate ao estigma e inclusão social.

Ações Realizadas

As ações coordenadas pelo nível central contemplaram quatro frentes principais.

Webinário de abertura

A abertura oficial da campanha se deu por meio de um webinário intitulado "Janeiro Roxo: Unindo forças para o enfrentamento da hanseníase em Minas Gerais", realizado de forma online com duração de aproximadamente 2 horas. O encontro reuniu representantes da CEEH, da Atenção Primária, da OPAS, do MORHAN e das URS, e teve como propósito lançar a campanha estadual, apresentar os focos prioritários para o ano e compartilhar as experiências acumuladas em 2025. A gravação foi disponibilizada nas redes sociais e no site da Hanseníase/SES-MG, ampliando o alcance do conteúdo produzido.

Simpósio online "Janeiro Roxo em Ação"

Foram realizados três encontros virtuais ao longo da semana, com duração de 2 horas cada, voltados ao apoio técnico das equipes das URS e municípios. Os temas abordados foram:

- 20/01/2026 – Manejo Clínico de Hanseníase, apresentado pela Dra. Maria do Carmo Araújo Palmeira Queiroz
- 21/01/2026 – Atenção Primária à Saúde, apresentado por Maria Aparecida de Sousa
- 22/01/2026 – Avaliação Neurológica Simplificada, apresentado por Patrícia Mendes de Carvalho

O simpósio buscou capacitar as equipes para planejar e implementar ações locais de forma viável, padronizada e sustentável durante a campanha.

Mobilização descentralizada "Janeiro Roxo em todas as regiões"

As regionais foram orientadas a organizar ações locais de visibilidade em seus territórios, como Dias D, lives, rodas de conversa e busca ativa em municípios prioritários, e a enviar registros e relatórios fotográficos à Coordenação Estadual para composição de um mosaico digital representando a campanha em todo o estado.

Campanha digital unificada "Minas se mobiliza contra a hanseníase"

Coordenada pela SES-MG em parceria com a Assessoria de Comunicação, a campanha digital garantiu presença em múltiplos canais, como site institucional, redes sociais e intranet, levando informações qualificadas sobre hanseníase tanto às equipes de saúde quanto à população em geral. Banners, folders e cartazes com conteúdos sobre sinais, sintomas e prevenção da doença foram produzidos e distribuídos às unidades regionais e aos centros de referência do estado, reforçando a identidade visual unificada da campanha e ampliando o acesso da população a informações essenciais sobre a doença. Como gesto simbólico de cuidado e solidariedade, foi realizada ainda uma campanha de doação de itens, como hidratante, protetor solar e colírio, na Cidade Administrativa, com os produtos destinados diretamente aos serviços que atendem pessoas em tratamento da hanseníase.

Impactos das Ações

A atuação integrada do nível central gerou impactos diretos na organização e na capilaridade da campanha em Minas Gerais. O webinar de abertura e o simpósio técnico contribuíram para alinhar conceitos e fortalecer as equipes das URS, ampliando a capacidade de resposta local. A abordagem dos temas de manejo clínico, atenção primária e avaliação neurológica simplificada foi especialmente relevante para qualificar o olhar das equipes na ponta, favorecendo o diagnóstico precoce e a prevenção de incapacidades. A padronização da identidade visual e dos materiais de comunicação assegurou unidade à campanha, facilitando a replicação pelas regionais e municípios.

A campanha digital ampliou o alcance das informações sobre hanseníase para além dos serviços de saúde, atingindo a população em geral. A mobilização descentralizada estimulou o engajamento territorial, com ações de busca ativa e educação em saúde nos municípios prioritários. A ação de doação de insumos, por sua vez, reforçou o cuidado com as pessoas em acompanhamento nos serviços, integrando atenção clínica e mobilização social.

Considerações Finais

O Janeiro Roxo 2026 representou um avanço importante na articulação entre o nível central e as Unidades Regionais de Saúde de Minas Gerais. A estruturação de um plano estadual com eixos claros, materiais padronizados e suporte técnico às equipes mostrou-se fundamental para ampliar o alcance e a qualidade das ações no território. A continuidade desse modelo de trabalho integrado é essencial para consolidar os avanços no enfrentamento da hanseníase e avançar rumo à eliminação da doença como problema de saúde pública no estado.



O QUE É A HANSENÍASE

- É uma doença causada por uma bactéria que atinge a pele e os nervos periféricos.
- Acontece pessoas de todas as idades e ambos os sexos.
- O contágio se dá pelo ar, por meio das vias respiratórias.

TRANSMISSÃO

A hanseníase ocorre por meio de contato próximo e prolongado com uma pessoa que tenha a doença e não esteja em tratamento.

DIAGNÓSTICO

É feito por meio de avaliação clínica, em que são examinadas as alterações da sensibilidade e da força muscular.

INVESTIGAÇÃO DE CONTATOS

Todos os pessoas que residem ou tiveram relação próxima com o paciente devem ser examinados.

SINAIS E SINTOMAS

- Manchas e pontos: alteração da sensibilidade (não sente dor, calor ou frio).
- Dormência: Em mãos e pés.
- Caroícticos e inchados: Em braços e pernas.
- Dor: Nos nervos dos braços e pernas.
- Ferimentos e deformidades: Em mãos e pés.

TRATAMENTO

Atualmente, tem cura e o tratamento é feito com uma combinação de medicamentos.

ESTIGMA

O desrespeito sobre a doença pode gerar preconceito e isolamento social.

DISCRIMINAÇÃO

A hanseníase não é uma punição.

A pessoa acometida pela doença não deve ser discriminada.

A informação correta é fundamental para combater o preconceito.



O QUE É

Doença causada por bactéria que atinge pele e nervos. Tem cura e o tratamento é gratuito pelo SUS.

TRANSMISSÃO

Doença por contato íntimo e prolongado com pessoa doente que ainda não iniciou tratamento.

SINAIS E SINTOMAS

- Manchas claras, avermelhadas ou acastanhadas com perda de sensibilidade.
- Dormência, formigamento ou dor nos nervos.
- Inchados, nódulos e ferimentos em mãos e pés sem dor.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico é clínico, feito nas unidades de saúde.

O tratamento com Poliquimioterapia (PQT) é gratuito e interrompe a transmissão logo no início.

IMPORTANTES!

Quem convive de forma próxima e frequente com a pessoa diagnosticada deve ser avaliado no serviço de saúde.

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

A desinformação ainda afasta pessoas do diagnóstico e do cuidado. A hanseníase tem cura, e quem está em tratamento não transmite. Discriminar é violar direitos e limitar a participação social. Informação, respeito e acolhimento protegem todos.

Saiba mais sobre a hanseníase em www.saude.mg.gov.br/hanseníase

ALFENAS

Rafaela Bruzadelli Paulino da Costa
Referência Técnica Hanseníase - GRS Alfenas

Municípios que enviaram as ações realizadas: Arceburgo, Areado, Campestre, Guaranésia, Guaxupé, Juruáia e Machado

Período das ações: janeiro a março

Locais de realização: Realizadas em Secretarias Municipais de Saúde, unidades de atenção primária à saúde e redes sociais.

- **Justificativa**

A hanseníase ainda representa um importante problema de saúde pública, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade social. A realização de ações educativas e capacitações tem como objetivo ampliar o conhecimento da população e dos profissionais, promovendo o diagnóstico precoce, reduzindo o estigma e incentivando a adesão ao tratamento.

- **Objetivo Geral:**

Promover a conscientização e qualificação sobre a hanseníase por meio de capacitações e palestras educativas.

- **Objetivos específicos:**

- Informar sobre sinais e sintomas da doença;
- Orientar sobre formas de transmissão e prevenção;
- Reduzir o preconceito e estigma associados à hanseníase;
- Capacitar profissionais e agentes comunitários para identificação precoce;
- Incentivar a busca ativa de casos suspeitos.

- **Público-alvo**

- Comunidade em geral;
- Agentes Comunitários de Saúde (ACS);
- Profissionais da Atenção Primária;

- **Metodologia**

As ações foram realizadas por meio de:

- Palestras educativas presenciais;
- Rodas de conversa;
- Conscientização em redes sociais;
- Distribuição de materiais informativos;
- Exibição de vídeos educativos;
- Dinâmicas interativas para fixação do conteúdo;
- Capacitação técnica para profissionais de saúde.

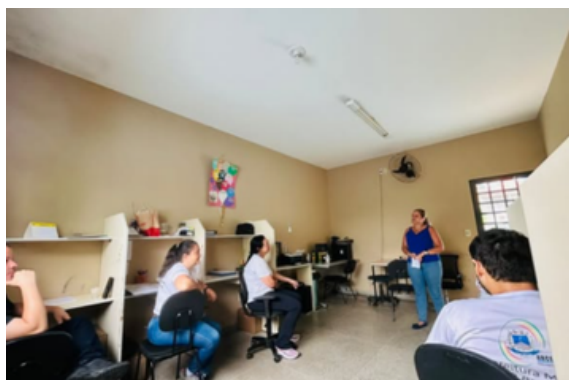
- **Resultados esperados**

- Aumento do conhecimento da população sobre a doença;
- Maior procura por avaliação de manchas suspeitas;
- Redução de mitos e preconceitos;
- Profissionais mais preparados para identificação de casos;
- Fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e comunidade.

Considerações finais

As ações foram avaliadas de forma positiva, com boa participação e interesse do público.

As ações de educação em saúde sobre hanseníase são fundamentais para o controle da doença. A continuidade dessas iniciativas contribui para o diagnóstico precoce, tratamento adequado e redução do estigma social.





JANEIRO ROXO

NO MÊS DE COMBATE E CONSCIENTIZAÇÃO DA HANSENÍASE A EQUIPE DE SAÚDE DE DOURADINHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE CONVIDA TODA A POPULAÇÃO PARA PARTICIPAR DO:

DIA DA MANCHA

DIA: 17/01/2026
HORÁRIO: 09:00 HS
LOCAL: NA PRAÇA DE DOURADINHO EM FRENTE A IGREJA

HAVERÁ AVALIAÇÃO DE MANCHAS ESBRANQUIÇADAS E DORMENTES, DE CAROÇOS DE COR CASTANHA OU AVERMELHADOS (COMO NA IMAGEM). ALÉM DE AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL, GLICEMIA, TESTES RÁPIDOS PARA HIV, SÍFILIS E HEPATITES.

Post de Prefeitura de Juruia

Este janeiro roxo, mês dedicado à conscientização sobre a hanseníase. No último domingo de janeiro é celebrado o Dia Mundial de Combate à Hanseníase, reforçando a importância da formação, da prevenção e do diagnóstico precoce.

O Janeiro Roxo tem como objetivo alertar e conscientizar a população sobre os cuidados com a saúde e o enfrentamento dessa doença. A hanseníase afeta principalmente a pele, os nervos periféricos, as mucosas do trato respiratório superior e os olhos.

Historicamente, a hanseníase esteve associada ao estigma e à discriminação das pessoas acometidas. Por isso, é fundamental desmistificar a doença, levando informação de qualidade à população sobre seus sintomas, formas de transmissão e a importância do tratamento precoce.

A transmissão ocorre principalmente de pessoa para pessoa, pelas vias respiratórias, especialmente em situações de convívio prolongado e íntimo com uma pessoa doente que ainda não iniciou o tratamento. O contágio é relativamente baixo, pois a maioria das pessoas possui resistência natural à bactéria.

Os sintomas da hanseníase podem variar de acordo com o tipo da doença e a resposta imunológica de cada pessoa. Ao perceber qualquer sinal suspeito, é fundamental procurar uma unidade de saúde o quanto antes, evitando a evolução da doença e possíveis incapacidades ou deformidades físicas.

Hanseníase tem cura e tratamento. Em caso de suspeita, procure uma unidade de saúde.

Fique alerta aos principais sinais e sintomas da Hanseníase

- Manchas**
Esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas com alteração de sensibilidade.
- Caroços e Inchaços**
Em articulações, orelhas e braços.
- Dores**
Localizadas no dorso do corpo e agudizadas ao longo das pernas.
- Fraqueza**
Devido à perda da capacidade dos olhos, mãos e pés.

Logo: **17 de Janeiro** (Dia Mundial de Combate e Prevenção à Hanseníase) - OMS

Não deixe essa mancha.



BARBACENA

Beatriz Simões Marteleto
Referência Técnica Hanseníase - GRS Barbacena

A Campanha Estadual Janeiro Roxo desenvolvida na Superintendência Regional de Saúde de Barbacena promoveu a conscientização, prevenção e enfrentamento da hanseníase, através da divulgação dos diversos eventos/webinários desenvolvidos sobre o tema durante todo mês de janeiro de 2026. Foram divulgadas as peças da Campanha nos grupos de WhatsApp e através de e-mails, além disso, foram divulgados três minicursos on-line, “Manejo Clínico de Hanseníase”, “Hanseníase na Atenção Primária à Saúde” e “Avaliação Neurológica Simplificada (ANS)” com o objetivo de capacitar os profissionais de saúde.

O público-alvo foram os profissionais da vigilância epidemiológica e assistência dos 33 municípios adscritos à esta Unidade Regional de Saúde.

Os profissionais foram orientados a realizar ações de mobilização e sensibilização da população sobre sinais e sintomas da hanseníase e enviarem as fotos e relatórios comprovando as ações realizadas nos territórios. Entretanto, apesar de diversas solicitações realizadas e disposição para auxílio, apenas o município Cristiano Otoni realizou o envio das comprovações.

A perspectiva é de que a partir de agora será possível estruturar melhor as ações relacionadas à Hanseníase junto aos municípios, com aumento da procura por avaliação dermatológica e maior conhecimento da população.

Além disso, haverá um curso da Força Estadual para todos os municípios em abril/2026. Foram convidados representantes da vigilância epidemiológica e atenção primária de todos os 33 municípios que fazem parte da SRS/Barbacena.

Percebemos que a atenção primária ainda enfrenta dificuldades para fazer o diagnóstico da hanseníase e que, devido à sua baixa incidência em nosso território, não é um agravo prioritário para muitos municípios no momento. Entretanto, com a realização de ações de educação em saúde e capacitação dos profissionais, é muito provável que consigamos aumentar a suspeição e detecção da doença, de forma a termos um melhor controle da hanseníase em nosso território.

BELO HORIZONTE

Thiago Augusto Campos Horta
Referência Técnica Hanseníase - SRS Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

A Campanha Janeiro Roxo constitui-se como estratégia institucional prioritária para o fortalecimento das ações de vigilância, prevenção, diagnóstico precoce e enfrentamento do estigma relacionado à hanseníase. Alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a campanha busca ampliar o acesso à informação qualificada, promover a sensibilização da população e qualificar o cuidado ofertado na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A hanseníase, apesar de possuir tratamento disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permanece como agravo relevante em saúde pública, exigindo ações contínuas de educação em saúde, vigilância epidemiológica ativa e organização dos fluxos assistenciais. Nesse contexto, a URS de Belo Horizonte desenvolveu, durante o mês de janeiro de 2026, um conjunto de ações integradas voltadas à população geral e aos profissionais de saúde.

MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

• Rede de Atenção à Saúde e fluxo assistencial

A atenção às pessoas afetadas pela hanseníase em Belo Horizonte está organizada de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada preferencial. As Unidades Básicas de Saúde realizam a identificação de casos suspeitos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento clínico e avaliação de contatos.

Os casos que demandam avaliação especializada são encaminhados, conforme fluxos estabelecidos, para os Centros de Especialidades Médicas (CEM), com suporte da dermatologia e articulação com a Vigilância Epidemiológica. O cuidado é ofertado de forma longitudinal, com enfoque na integralidade e na redução de estigmas

- **Descrição das Ações Realizadas**

- Qual foi a ação realizada:

Realização de ações integradas de comunicação, educação em saúde, capacitação profissional, promoção da saúde e vigilância ativa, incluindo produção e divulgação de materiais informativos, palestras educativas, ações territoriais em equipamentos públicos, entrevistas em mídia e o Dia D de Combate à Hanseníase.

- Objetivo da ação:

Sensibilizar a população e os profissionais de saúde sobre a hanseníase, ampliar o conhecimento sobre sinais e sintomas, estimular a busca por diagnóstico precoce, reduzir o estigma associado à doença e fortalecer o cuidado integral no âmbito do SUS.

- Local de realização

- Academias da Cidade
- Centros de Saúde
- Centro de Especialidades Médicas (CEM) Barreiro
- Faculdade de Medicina
- Ônibus municipais e intermunicipais
- Ambientes virtuais e meios de comunicação

- Data/período: Janeiro e fevereiro de 2026.

- Público-alvo:

- População geral
- Usuários das Academias da Cidade
- Usuários dos Centros de Saúde
- Profissionais da Atenção Primária à Saúde
- Estudantes da área da saúde

- Número de participantes:

- Dia D de Combate à Hanseníase (Regional Barreiro):
 - 45 participantes
 - 28 avaliações dermatoneurológicas
 - 01 caso suspeito identificado

Nas demais ações, não houve contabilização individual devido ao caráter coletivo e ampliado das atividades.

- **Perspectiva da Regional**

As ações desenvolvidas durante a Campanha Janeiro Roxo fortaleceram a articulação entre vigilância epidemiológica, atenção primária e atenção especializada, contribuindo para a ampliação do conhecimento da população, redução do estigma e qualificação do cuidado em hanseníase. Espera-se, como resultados, o aumento da detecção precoce, a melhoria dos fluxos assistenciais e o fortalecimento da vigilância em saúde no território.

- **Síntese dos Registros Fotográficos**

Os registros fotográficos apresentados evidenciam a diversidade de estratégias adotadas durante a Campanha Janeiro Roxo da Hanseníase no Município de Belo Horizonte, contemplando ações educativas em serviços de saúde, espaços comunitários e ambientes de grande circulação, fortalecendo a comunicação em saúde, a vigilância ativa e o estímulo ao diagnóstico precoce.



MUNICÍPIO DE BRUMADINHO

• **Rede de Atenção à Saúde e fluxo assistencial**

A atenção às pessoas acometidas pela hanseníase no município de Brumadinho está organizada no âmbito da Rede de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal porta de entrada. As Unidades de Saúde realizam a identificação de sinais e sintomas suspeitos, o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento dos casos, bem como a avaliação e orientação dos contatos.

Quando necessário, os usuários são encaminhados para serviços de atenção especializada, conforme fluxos pactuados, garantindo suporte diagnóstico e terapêutico. A Vigilância Epidemiológica municipal atua de forma integrada à APS, assegurando o monitoramento dos casos, o encerramento oportuno e a qualificação das informações.

• **Qual foi a ação realizada**

O município de Brumadinho realizou ação de comunicação institucional e mobilização social no âmbito da Campanha Janeiro Roxo – Hanseníase, com divulgação de conteúdo educativo voltado à prevenção, ao diagnóstico precoce, ao tratamento gratuito ofertado pelo SUS e ao combate ao estigma da doença. As ações foram veiculadas por meio das redes sociais institucionais ao longo do mês de janeiro de 2026.

• **Objetivo da ação**

Sensibilizar a população sobre a hanseníase, ampliar o conhecimento acerca dos sinais e sintomas, incentivar a busca precoce pelos serviços de saúde, reduzir o estigma associado à doença e fortalecer o acesso da população aos serviços do SUS.

• **Local de realização**

Município de Brumadinho – MG, com divulgação realizada por meio das redes sociais institucionais, alcançando a população geral do território.

• **Data/período:** Janeiro de 2026.

• **Público-alvo**

População geral do município de Brumadinho, usuários do SUS e seguidores das redes sociais institucionais do município.

• **Número de participantes**

Não aplicável, considerando o caráter digital, ampliado e de ampla circulação da ação de comunicação.

- **Perspectiva da regional, incluindo resultados esperados, considerações e demais observações pertinentes**

A ação de comunicação digital integra o conjunto de estratégias de promoção da saúde desenvolvidas no município, contribuindo para a ampliação do acesso à informação e o fortalecimento da vigilância de doenças negligenciadas. Espera-se o aumento do conhecimento da população acerca da hanseníase, a redução do estigma e o estímulo à busca precoce pelos serviços de saúde, especialmente em um território marcado por vulnerabilidades socioambientais, no qual a qualificação das ações do SUS é fundamental.

MUNICÍPIO DE CONTAGEM

- **Rede de Atenção à Saúde e fluxo assistencial**

A atenção à hanseníase em Contagem está organizada na Rede de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal porta de entrada para identificação de casos suspeitos, realização de diagnóstico, início do tratamento e acompanhamento clínico.

As Unidades Básicas de Saúde realizam a vigilância de contatos domiciliares e sociais, ações educativas e avaliações clínicas, contando com o apoio da Vigilância Epidemiológica municipal. Quando necessário, os usuários são encaminhados para serviços de atenção especializada, conforme fluxos pactuados, assegurando suporte diagnóstico e terapêutico. A atuação integrada entre APS, Vigilância Epidemiológica e Saúde Bucal fortalece a abordagem integral do cuidado.

- **Qual foi a ação realizada**

Realização de ações de vigilância ativa da hanseníase, com busca ativa de contatos domiciliares e sociais de casos confirmados, avaliações clínicas, realização de testes rápidos, aplicação de questionários de suspeição, atividades educativas em salas de espera e atuação integrada entre Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária à Saúde e Saúde Bucal.

- **Objetivo da ação**

Fortalecer a vigilância epidemiológica da hanseníase no território, identificar precocemente casos e contatos suspeitos, ampliar a testagem, qualificar o acompanhamento dos usuários, sensibilizar a população e os profissionais de saúde e contribuir para a redução da transmissão da doença.

- **Local de realização**

Unidade Básica de Saúde Nova Contagem e Unidade Básica de Saúde São Judas Tadeu, no Distrito Sanitário de Vargem das Flores, município de Contagem – MG.

- **Data/período:** 27, 29 e 30 de janeiro de 2026.

- **Público-alvo**

Contatos domiciliares e sociais de casos confirmados de hanseníase, usuários das Unidades Básicas de Saúde e população adscrita ao território das equipes envolvidas.

- **Número de participantes:**

- 06 usuários submetidos à realização de teste rápido e à aplicação de questionário de suspeição;
- 05 usuários avaliados no âmbito da Saúde Bucal;
- Atividades educativas realizadas com usuários presentes nas unidades, sem contabilização individual dos participantes.



- **Perspectiva da regional, incluindo resultados esperados, considerações e demais observações pertinentes**

As ações desenvolvidas reforçam a importância da vigilância ativa e da atuação integrada entre Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária à Saúde e Saúde Bucal no controle da hanseníase. Espera-se, como resultados, a ampliação do diagnóstico precoce, a interrupção da cadeia de transmissão, o fortalecimento do acompanhamento dos contatos e a qualificação da resposta do SUS no território, contribuindo para o controle da doença no município de Contagem.

MUNICÍPIO DE MARIANA

- **Rede de Atenção à Saúde e fluxo assistencial**

A atenção à hanseníase em Mariana está organizada no âmbito do Sistema Único de Saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal porta de entrada para identificação de casos suspeitos, diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico dos usuários.

As Unidades de Saúde realizam o acolhimento, a avaliação clínica e o acompanhamento dos casos e contatos. Quando necessário, os usuários são encaminhados para a atenção especializada, conforme fluxos estabelecidos, garantindo suporte diagnóstico e terapêutico. A Vigilância Epidemiológica atua de forma integrada à APS, assegurando o monitoramento dos casos e a qualificação das informações.

- **Qual foi a ação realizada**

Realização de ação de comunicação institucional e educação em saúde no âmbito da Campanha Janeiro Roxo – Hanseníase, com divulgação de conteúdo informativo sobre sinais e sintomas da doença, importância do diagnóstico precoce, acesso ao tratamento nas Unidades de Saúde e conscientização da população quanto à cura da hanseníase.

A ação foi veiculada por meio das redes sociais institucionais do município.

- **Objetivo da ação**

Sensibilizar a população sobre a hanseníase, ampliar o conhecimento acerca dos sinais e sintomas, incentivar a busca precoce por atendimento nas Unidades de Saúde, contribuir para o diagnóstico oportuno e reduzir o estigma associado à doença.

- **Local de realização**

Município de Mariana – MG, com divulgação realizada por meio das redes sociais institucionais da Prefeitura Municipal, alcançando a população em geral.

- **Data/período:** Janeiro de 2026.

- **Público-alvo**

População geral do município de Mariana, usuários do SUS e seguidores das redes sociais institucionais.

- **Número de participantes**

Não aplicável, considerando o caráter digital, informativo e de ampla circulação da ação de comunicação.



- **Perspectiva da regional, incluindo resultados esperados, considerações e demais observações pertinentes**

A ação de comunicação institucional desenvolvida no município de Mariana contribui para o fortalecimento das estratégias de promoção da saúde e vigilância da hanseníase, ampliando o acesso da população à informação qualificada. Espera-se o aumento da percepção dos sinais e sintomas da doença, o estímulo à busca precoce pelos serviços de saúde, a redução do estigma e o fortalecimento do cuidado integral no território.

MUNICÍPIO DE MÁRIO CAMPOS

- **Rede de Atenção à Saúde e fluxo assistencial**

A atenção à hanseníase em Mário Campos está organizada no âmbito da Rede de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal porta de entrada para acolhimento da população, identificação de sinais e sintomas suspeitos, orientação, diagnóstico e acompanhamento dos casos.

As Unidades Básicas de Saúde desenvolvem ações educativas, avaliação clínica e acompanhamento dos usuários, em articulação com a Vigilância Epidemiológica. Quando necessário, os encaminhamentos para serviços de atenção especializada ocorrem conforme fluxos pactuados, garantindo suporte diagnóstico e terapêutico adequado.

- **Qual foi a ação realizada**

Realização de atividades educativas e de orientação em saúde sobre hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde do município, no contexto da Campanha Janeiro Roxo. As ações incluíram orientações à população sobre sinais e sintomas da doença, formas de transmissão, prevenção, importância do diagnóstico precoce, adesão ao tratamento e enfrentamento do estigma.

- **Objetivo da ação**

Sensibilizar e informar a população sobre a hanseníase, ampliar o conhecimento acerca dos sinais e sintomas, incentivar o diagnóstico precoce, fortalecer a adesão ao tratamento e contribuir para a redução do estigma associado à doença.

- **Local de realização**

Unidades Básicas de Saúde do município de Mário Campos – MG.

- **Data/período:** 26 a 30 de janeiro de 2026.

- **Número de participantes**

Não houve contabilização individual dos participantes, considerando o caráter educativo e contínuo das ações desenvolvidas nas Unidades de Saúde.

- **Perspectiva da regional, incluindo resultados esperados, considerações e demais observações pertinentes**

As ações desenvolvidas no município de Mário Campos reforçam a importância da educação em saúde como estratégia fundamental para o controle da hanseníase. Espera-se o aumento do conhecimento da população sobre a doença, maior procura precoce pelos serviços de saúde, fortalecimento da adesão ao tratamento e redução do estigma, contribuindo para a qualificação das ações de vigilância e cuidado no território.

MUNICÍPIO DE SABARÁ

- **Rede de Atenção à Saúde e fluxo assistencial**

A atenção à hanseníase em Sabará está organizada no âmbito da Rede de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal ponto de entrada para acolhimento, identificação de casos suspeitos, diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico dos usuários.

As Unidades de Saúde desenvolvem ações de educação em saúde, avaliação clínica e acompanhamento dos casos e contatos. Quando necessário, os usuários são encaminhados para serviços de atenção especializada, conforme fluxos previamente estabelecidos, garantindo apoio diagnóstico e terapêutico. A Vigilância Epidemiológica atua de forma integrada à APS, fortalecendo o monitoramento e o registro dos casos.

- **Qual foi a ação realizada**

Realização de ações educativas em saúde no âmbito da Campanha Janeiro Roxo – Hanseníase, com utilização de materiais informativos institucionais afixados em Unidades de Saúde e outros equipamentos públicos, abordando sinais e sintomas da doença, formas de transmissão, tratamento, prevenção e a importância do diagnóstico precoce.

- **Objetivo da ação**

Sensibilizar a população sobre a hanseníase, ampliar o conhecimento acerca dos sinais e sintomas, orientar quanto às formas de transmissão e prevenção, incentivar a busca precoce pelos serviços de saúde e contribuir para a redução do estigma associado à doença.

- **Local de realização**

Unidades de Saúde e equipamentos públicos do município de Sabará – MG.

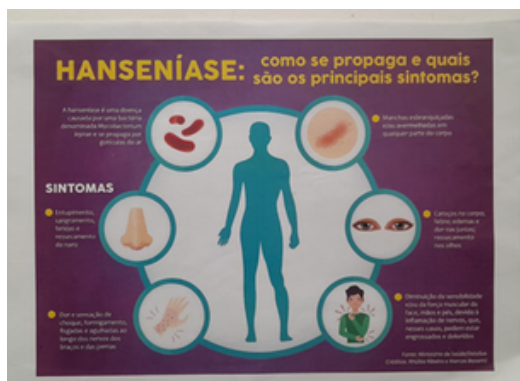
- **Data/período:** Janeiro de 2026.

- **Público-alvo**

População geral do município de Sabará e usuários dos serviços do SUS.

- **Número de participantes**

Não houve contabilização individual dos participantes, considerando o caráter educativo, informativo e de ampla circulação das ações desenvolvidas.



- **Perspectiva da regional, incluindo resultados esperados, considerações e demais observações pertinentes**

As ações educativas desenvolvidas no município de Sabará contribuem para o fortalecimento da promoção da saúde e da vigilância da hanseníase no território. Espera-se ampliar o conhecimento da população sobre a doença, estimular a identificação precoce de sinais e sintomas, favorecer a procura oportuna pelos serviços de saúde e reduzir o estigma, qualificando o cuidado integral ofertado pelo SUS.

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAPA

- **Rede de Atenção à Saúde e fluxo assistencial**

A atenção à hanseníase em São José da Lapa está organizada no âmbito da Rede de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal porta de entrada para identificação de casos suspeitos, diagnóstico, acompanhamento e tratamento dos usuários.

As Unidades de Saúde realizam o acolhimento, avaliação clínica, acompanhamento dos casos e orientações aos contatos. Os fluxos de referência para a atenção especializada estão formalizados e foram apresentados às equipes durante ação de capacitação, garantindo organização do cuidado e continuidade da assistência. A Vigilância Epidemiológica atua de forma integrada às equipes assistenciais, fortalecendo o monitoramento e a qualificação do cuidado.

- **Qual foi a ação realizada**

Realização de capacitação sobre hanseníase para toda a equipe de saúde do município, no âmbito da Campanha Janeiro Roxo 2026. A atividade contemplou atualização de conhecimentos, troca de experiências, discussão de práticas voltadas ao diagnóstico precoce e ao cuidado contínuo, bem como a apresentação do fluxograma municipal de atendimento da pessoa com hanseníase.

- **Objetivo da ação**

Qualificar os profissionais de saúde para o reconhecimento precoce da hanseníase, fortalecer a organização do cuidado no município, ampliar a capacidade de resposta da rede de atenção, otimizar o fluxo de atendimento e contribuir para a redução do estigma e das incapacidades associadas à doença.

- **Local de realização**

Município de São José da Lapa – MG, em espaço destinado à capacitação dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.

- **Data/período:** Janeiro de 2026.

- **Público-alvo**

Profissionais de saúde da rede municipal, incluindo equipes da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde.

- **Número de participantes**

Participação de profissionais de saúde do município. Não houve discriminação numérica individual dos participantes.

- **Perspectiva da regional, incluindo resultados esperados, considerações e demais observações pertinentes**

A capacitação realizada no município de São José da Lapa fortalece a organização da Rede de Atenção à Saúde e qualifica o cuidado à pessoa com hanseníase. Espera-se o aprimoramento do diagnóstico precoce, a agilização do atendimento, a padronização dos fluxos assistenciais, a redução do estigma e o fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, contribuindo para o controle da hanseníase no território.

CORONEL FABRICIANO

Suzana Ambrósio Pereira Soares Viète
Referência Técnica Hanseníase - SRS Coronel Fabriciano

As ações alusivas ao Janeiro Roxo de 2026, conduzidas pela Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano, foram desenvolvidas de forma articulada com os municípios da região, envolvendo equipes da Atenção Primária à Saúde, Vigilância Epidemiológica e referências técnicas municipais, com o objetivo de fortalecer o enfrentamento da hanseníase no território.

No período, a SRS promoveu a divulgação de webinários temáticos por meio das redes sociais institucionais, abordando aspectos relevantes da vigilância, diagnóstico, manejo e controle da hanseníase. Essas ações tiveram como público-alvo principal as coordenações municipais de Vigilância Epidemiológica e os profissionais de saúde, contribuindo para a atualização técnica das equipes e para o alinhamento das estratégias de enfrentamento da doença.

Paralelamente, os municípios foram mobilizados e orientados a intensificar ações locais de conscientização, com ênfase na disseminação de informações sobre sinais e sintomas da hanseníase, incentivo à procura oportuna pelos serviços de saúde e enfrentamento do estigma historicamente associado à doença. As atividades desenvolvidas incluíram palestras, rodas de conversa, orientações em salas de espera, ações comunitárias e campanhas educativas em mídias sociais, ampliando o alcance das informações e fortalecendo o vínculo com a população. Foram realizadas ações nos municípios de Bom Jesus do Galho, Coronel Fabriciano, Iapu, Inhapim, Mesquita e Vargem Alegre.

Destaca-se, ainda, o reforço às estratégias de vigilância ativa, com incentivo à busca de sintomáticos dermatoneurológicos no território e à avaliação sistemática dos contatos de casos notificados nos últimos cinco anos, conforme preconizado pelas diretrizes nacionais, fortalecendo a utilização do formulário de suspeição de hanseníase e o fomento da utilização do AppHans como apoio ao diagnóstico. Essas medidas são fundamentais para a detecção precoce de novos casos, interrupção da cadeia de transmissão e prevenção de incapacidades físicas decorrentes do diagnóstico tardio.

De modo geral, as ações realizadas evidenciam o comprometimento da SRS de Coronel Fabriciano e dos municípios de sua área de abrangência com a qualificação das práticas de cuidado e vigilância em hanseníase. A mobilização promovida durante o Janeiro Roxo contribuiu para o fortalecimento das redes locais de atenção à saúde, ampliação do conhecimento da população e redução de barreiras relacionadas ao preconceito, sendo essencial a continuidade dessas estratégias ao longo do ano para o avanço no controle da doença.



Secretaria de Governança da Saúde

MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO

COMBATE
HANSENÍASE
PREVENÇÃO

JANEIRO 2026

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

03 30 18 26



Janeiro Roxo: mês de conscientização sobre a hanseníase



MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À HANSENÍASE

JANEIRO ROXO

ESF Itajutiba
29/01/2026

Ja. neiro ro

Branco e roxo

JANEIRO ROXO

Mês de conscientização e combate à Hanseníase

HANSENÍASE TEM CURA!
FIQUE ATENTO AOS SINAIS:

- MANCHAS NA PELE COM PERDA DE SENSIBILIDADE
- FORMIGAMENTO OU DORMÊNCIA NAS MÃOS E PÉS
- DIMINUIÇÃO DA FORÇA
- CAROÇOS OU INCHAÇOS PELO CORPO

O TRATAMENTO É GRATUITO PELO SUS. PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA.

QUEM CUIDA DA MENTE CUIDA DA VIDA SAUDE MENTAL

HANSENÍASE IDENTIFICAR TRATAR CURAR

HANSENÍASE TEM CURA

CUIDE DA SUA MENTE

JANEIRO BRANCO ROXO

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À HANSENÍASE

IDENTIFICOU TRATOU CUROU



Campanha Janeiro Roxo e Branco
PSF Brás/Januário

JANEIRO ROXO
Combate à Hanseníase

PSF Brás/Januário

Fique atento à sua pele e à sensação nas mãos e pés.

JANEIRO BRANCO
Cuidando da Saúde Mental

PSF Brás/Januário

- É importante falar sobre seus sentimentos.
- Não se apresse em avaliar informações através das mídias.
- Cuidar do nome também é essencial.

DIAMANTINA

Claudio Luiz Ferreira Junior
Referência Técnica Hanseníase - SRS Diamantina

As ações do janeiro roxo desenvolvidas pelos municípios da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina foram desenvolvidas por 04 municípios da jurisdição, a saber: Coronel Murta, Leme do Prado, Diamantina e Serro. Essas ações foram diversas conforme quadro abaixo:

Quadro 1- Ações desenvolvidas por município da SRS Diamantina para o janeiro roxo.

Município	Ação
Diamantina	Publicação no Instagram da prefeitura de Diamantina sobre diagnóstico e tratamento da Hanseníase.
Serro	Ação organizada pela SMS do Serro e lançamento do protocolo municipal para atendimento do paciente suspeito com Hanseníase. Ação publicada nas redes sociais. Orientação a população sobre sinais e sintomas.
Leme do Prado	Publicação em rede social sobre orientações de diagnóstico e busca de tratamento nas Unidades Básicas.
Coronel Murta	Reunião de orientação a população sobre diagnóstico da Hanseníase, e busca de manchas suspeitas. Registro fotográfico da ação.
Capelinha	Relatório das ações realizadas no município em janeiro de 2026 para Hanseníase. Ações com foco na conscientização da população sobre a hanseníase, abordando sinais e sintomas, formas de transmissão, importância do diagnóstico precoce e adesão ao tratamento.

Conforme quadro explicativo, seguem os registros de comprovação por município:

1. Coronel Murta

Figura 1 – Orientação a população organizada por Coronel Murta



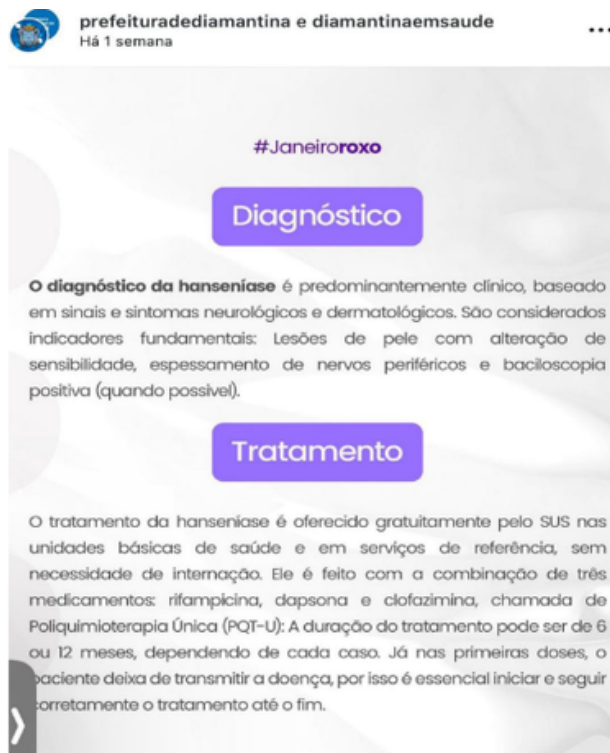
2. Serro

Figura 2 – orientação a população sobre sinais e sintomas de hanseníase e lançamento do protocolo municipal.



3. Diamantina

Figura 3 – Folhetos disponibilizados a população, via instagram, para mobilização no janeiro roxo.



4. Leme do Prado

Figura 4 – Mobilização nas redes sociais com sinais e sintomas da Hanseníase e recomendação de buscar a unidade de saúde.



DIVINÓPOLIS

Ana Paula Pereira Carlota
Referência Técnica Hanseníase - SRS Divinópolis

1. Apresentação

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante a ação educativa referente à campanha Janeiro Roxo, voltada à conscientização, prevenção e combate ao estigma relacionado à hanseníase.

A atividade foi organizada e executada pela equipe de mobilização das Secretarias Municipais de Saúde, com apoio dos servidores.

2. Objetivo das Ações

- Sensibilizar a população sobre a hanseníase;
- Combater o preconceito e a estigmatização das pessoas acometidas pela doença;
- Orientar quanto aos principais sinais e sintomas;
- Incentivar a procura precoce pelos serviços de saúde.

3. Atividades Desenvolvidas

A ação ocorreu nas dependências das Unidades de Saúde, sendo realizada abordagem direta ao público presente na unidade.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Panfletagem educativa com entrega de materiais informativos;
- Orientações verbais à população sobre a doença;
- Explicação sobre a forma de transmissão e tratamento gratuito pelo SUS;
- Esclarecimentos voltados principalmente à redução do preconceito social.

Durante as orientações, foi destacado que a hanseníase tem cura e que o tratamento é simples, seguro e disponibilizado gratuitamente na rede pública de saúde.

Também foram apresentados os principais sinais da doença, enfatizando:

- Manchas claras, avermelhadas ou amarronzadas na pele;
- Áreas do corpo com perda de sensibilidade ao calor, dor ou toque;
- Regiões mais comuns de aparecimento: braços, pernas, costas, rosto e orelhas;
- Importante característica: as manchas geralmente não doem.

Foi reforçado à população que, ao identificar qualquer alteração suspeita, deve-se procurar imediatamente a unidade de saúde mais próxima para avaliação.

Algumas das ações desenvolvidas pelos municípios:

Arcos:



Bom Despacho:



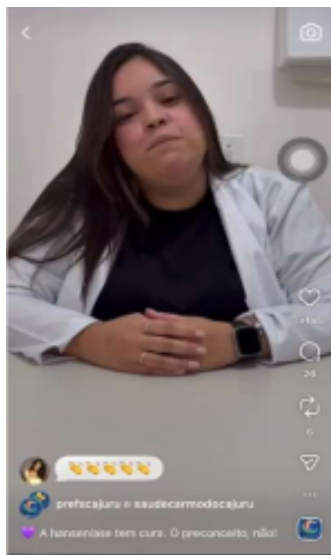
Cláudio:



Cristais:



Vídeo postado nas redes sociais pelo município de Carmo do Cajuru:



4. Resultados Observados

A população demonstrou interesse pelas orientações, realizando perguntas e esclarecendo dúvidas principalmente relacionadas à transmissão e ao preconceito ainda existente sobre a doença.

Observou-se que muitos participantes desconheciam que a hanseníase possui tratamento e cura, sendo a ação importante para ampliar o conhecimento e incentivar o diagnóstico precoce.

5. Considerações Finais

A ação atingiu seu objetivo principal ao promover informação em saúde, desmistificar a hanseníase e reforçar que pessoas em tratamento não devem sofrer exclusão social.

Atividades educativas como esta são fundamentais para a detecção precoce da doença, prevenção de incapacidades físicas e redução do estigma social, contribuindo diretamente para a saúde pública do município.

GOVERNADOR VALADARES

Thalles Miguel Procopio Soares Bento
Referência Técnica Hanseníase - SRS Governador Valadares

A Unidade Regional de Saúde de Governador Valadares, promoveu durante o mês de janeiro de 2026, por meio dos municípios ações em consonância com a temática do “Janeiro Roxo”.

O município de São José do Jacuri realizou três ações nesse período, sendo elas nas redes sociais e em duas UBSs municipais. Nas duas últimas, Tabatinga e Jacuri, foram realizadas palestras nos dias 26/01/2026 para a população das áreas de abrangências das UBS. Já a ação realizada nas redes sociais teve como alvo toda a população do município. Todas as ações tiveram como objetivo a conscientização sobre a Hanseníase.



O município de Gonzaga realizou as ações na UBS do município, sendo uma palestra no dia 26/01/2026 e exposição de um stand no dia 05/01/2026. O público-alvo das ações foram os usuários de UBS.



São João Evangelista realizou ações nas redes sociais no dia 27/01/2026 publicando um card com orientações sobre a Hanseníase.



O município de Mathias Lobato realizou no dia 23/01/2026 ações na ESF Raimundo Nonato de Souza, tendo como público-alvo os usuários da unidade, com instruções para prevenção e combate à Hanseníase.



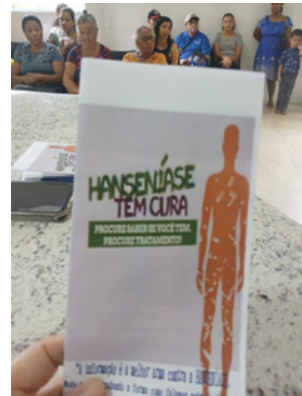
O município de Engenheiro Caldas realizou palestras no dia 21/01/2026 na UAP Vicente Honorário e no dia 29/01/2026 na UBS José Guilherme, com informações gerais sobre a Hanseníase, tendo como público-alvo a população local.



Sardoá realizou ações nas redes sociais da Prefeitura e da Secretaria de Saúde no dia 12/01/2026 e no dia 29/01/2026 na ESF da zona rural do município; a segunda foi como uma feira social, com demonstrações de sinais e sintomas, identificação e a importância do diagnóstico precoce. Ambas as ações tiveram como alvos a população em geral.



O município de São Geraldo da Piedade realizou duas ações, embora não tenha informado a natureza da ação e não deu detalhes de onde foi. Mas foram realizadas nos dias 19 e 30/01, com orientações para diagnóstico e tratamento precoce da Hanseníase, voltada para toda a população.



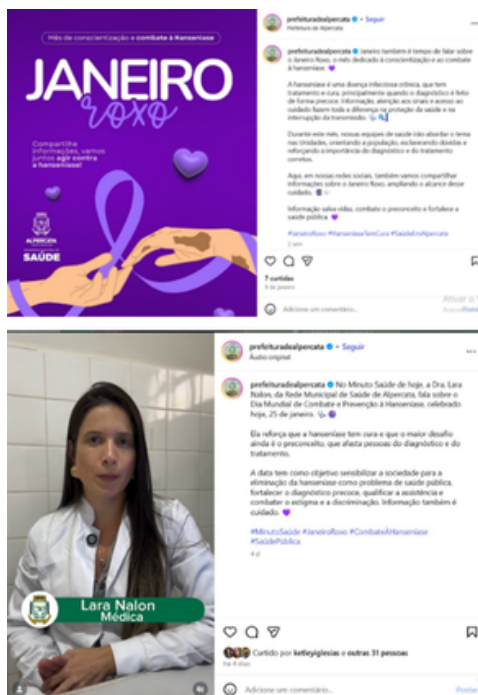
O município de Divino das Laranjeiras realizou duas ações em locais diferentes, sendo uma na zona urbana e outra na zona rural do seu território, sendo nos dias 28 e 29/01, respectivamente. Ambas as ações foram em formato de palestras, com a intenção de orientar sobre o diagnóstico precoce e tratamento da Hanseníase. O público-alvo foi a população em geral.



O município de Galiléia realizou, nos dias 29 e 30/01, palestras nas salas de espera das ESFs João Teixeira Cotta e João Lopes de Mello. O objetivo das palestras foi conscientização da população quanto aos sinais e sintomas da doença, importância da detecção precoce e, ao término da ação, aplicaram um questionário de suspeição de Hanseníase.



O município de Alpercata realizou quatro ações, sendo duas nas redes sociais da Prefeitura Municipal (dia 09/01 com uma publicação educativa e dia 26/01 um vídeo) e duas ações com a população, sendo uma no dia 28/01 na praça do município, com panfletagem, e uma palestra no dia 29/01 na ESF do município. Todas as ações tiveram como foco a população em geral e a mensagem sempre era para orientação dos sinais e sintomas e a prevenção. Já a ação de panfletagem teve um momento mais reservado, permitindo que quem estivesse lá pudesse conversar individualmente com o profissional médico para buscar esclarecimentos.



O município de Aimorés realizou ações em três ESFs diferentes, nos dias 21 e 22/01. Todas foram palestras realizadas para a população, visando informar sobre a Hanseníase, com orientações para prevenção, diagnóstico precoce, sinais e sintomas e o combate ao preconceito.



21/01/2026
ESF Barra do Manhuaçu



Registro 02 -
ESF Conceição
do Capim
(Hanseníase)
21/01/2026



Registro 04:
ESF Parque dos Eucaliptos
Hanseníase

22/01/2026



Central de Minas realizou diferentes ações, sendo uma palestra no dia 20/01/2026 na UBS Pastor Marciano Rita e outra palestra na Praça da Matriz em 29/01/2026, com o objetivo de conscientização sobre a Hanseníase, com a promoção do diagnóstico precoce e o tratamento gratuito, além de combater o preconceito. Realizaram também, no dia 21/01/2026 uma blitz educativa em outra praça, com a mesma finalidade.



São Sebastião do Maranhão realizou duas ações nos dias 13 e 29/01. A primeira foi uma publicação nas redes sociais, para conscientização sobre o “Janeiro Roxo”, já a segunda foi uma palestra na Casa da Cultura. Todas as ações tiveram como alvo toda a população municipal.



O município de Alvarenga realizou apenas uma ação, envolvendo capacitação para os ACSs do município, no dia 06/01/2026, com a finalidade de capacitar a equipe para a identificação precoce e no cuidado da pessoa com Hanseníase.



Divinolândia de Minas realizou duas ações, sendo uma palestra para a população em geral no dia 19/01 na UBS e uma capacitação no CAPS para os médicos e enfermeiros em 23/01. A primeira ação teve como foco a conscientização da população, apresentando sinais e sintomas, para diagnóstico precoce. Já a segunda ação foi no intuito de aperfeiçoar a equipe municipal para atendimento dos pacientes. Foi ressaltado que o município não possui nenhum caso da doença.



Capitão Andrade realizou apenas uma ação, no dia 05/01, nas mídias sociais da Secretaria Municipal de Saúde, com o intuito de conscientização da população quanto à prevenção da Hanseníase.



O município de Santa Rita do Itueto realizou uma ação, no dia 28/01, nas dependências de uma instituição de ensino superior, juntamente da equipe de saúde municipal, para a equipe de Enfermagem do município, capacitando profissionais e técnicos no diagnóstico da doença, manejo clínico, adesão ao tratamento e a prevenção de complicações.



Governador Valadares realizou, ao todo, oito diferentes ações, sendo algumas realizadas em conjunto com a temática do Janeiro Branco. Foram realizadas ações nos dias 06, 07, 08, 13, 23 (em dois locais diferentes no mesmo dia), 27 e 28/01. Seis ações aconteceram em espaços das ESFs e duas em igrejas católicas de distritos. Todas as ações foram voltadas para a população, com o intuito de conscientização sobre a doença, transmissão, sinais e sintomas, tratamento e combate ao preconceito.



São João do Manteninha realizou uma ação, no dia 16/01, no pátio da UBS, voltada para adultos e idosos, com a finalidade de conscientização sobre a doença.



Jampruca realizou seis ações nos dias 08, 15, 22, 26 e 29 (sendo em dois lugares diferentes nesse dia). As três primeiras ações foram realizadas no Centro de Saúde, envolvendo, além dos profissionais da unidade, um educador físico. As ações visavam o público hipertenso e diabético de três microáreas (sendo uma microárea em cada dia); as duas ações realizadas no dia 29/01, realizadas em áreas diferentes da cidade, também tiveram a mesma temática e públicos-alvo divididos por microáreas. A ação do dia 26/01, realizada na praça da cidade, sob o tema "Saúde na praça", foi voltada para a população em geral, com o foco no diagnóstico, sinais e sintomas, tratamento e combate ao preconceito.



Marilac realizou uma ação, no dia 08/01/2026, na sala de espera da UBS. Foi uma palestra para os pacientes que lá estavam, abordando aspectos da doença, sinais e sintomas, formas de transmissão, medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento.



Santa Maria do Suaçuí realizou cinco ações, nos dias 16, 22, 23 e 28/01 (sendo duas nesse dia). Quatro ações foram realizadas em ESFs da cidade, sendo todas palestras voltadas para a comunidade em geral com foco na orientação e prevenção. A quinta ação, realizada no Asilo Cônego Lafayette, foi voltada para os idosos residentes na instituição, também com o foco na orientação e prevenção.



ITUIUTABA

Valdimary de Souza Santos
Referência Técnica Hanseníase - GRS Ituiutaba

Introdução

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. Apesar de ser curável, permanece como um relevante desafio para a saúde pública no Brasil, sobretudo em áreas de maior vulnerabilidade social. A detecção tardia dos casos e o estigma associado à doença continuam sendo barreiras significativas para o controle e a interrupção da cadeia de transmissão.

Em Minas Gerais, estado historicamente endêmico, persistem fatores que intensificam esse cenário: distribuição desigual de serviços especializados, fragmentação dos fluxos assistenciais e elevada proporção de casos multibacilares (Nery *et al.*, 2022). Essas condições favorecem a ocorrência frequente de reentradas terapêuticas - pacientes que retornam após abandono, recidiva ou falha de tratamento - grupo que concentra maior risco para desenvolvimento de resistência e atua como sentinela prioritária para a vigilância (Penna *et al.*, 2022).

A Microrregião de Ituiutaba é composta por 9 municípios, com porte populacional de 187.953 habitantes e 89% de cobertura da Atenção Primária à Saúde, sendo esta ordenadora da rede e responsável pela suspeita, diagnóstico, tratamento e encerramento dos casos.

Para nortear as ações a serem realizadas, foi construído um plano regional considerando o cenário epidemiológico nos territórios, promovendo a sensibilização da população sobre a doença.

Ação: Participação no Seminário do Triângulo Mineiro, ocorrido em Uberlândia, com a presença de 12 profissionais da microrregião de Ituiutaba.

Sensibilização dos profissionais na execução do Janeiro Roxo, com o objetivo de sensibilizar a população quanto à existência da doença e ao tratamento para cura - 9 municípios realizaram ações em seus territórios.

Minicurso online: Manejo Clínico de Hanseníase (oferecido pela Coordenação Estadual de Hanseníase), no formato online, para as Referências Técnicas e Coordenadores da Vigilância Epidemiológica e APS dos 9 municípios.

Minicurso online: Atenção Primária à Saúde - Janeiro Roxo em Ação (oferecido pela Coordenação Estadual de Hanseníase), no formato online, para as Referências Técnicas da Hanseníase/Coordenadores da Vigilância Epidemiológica e APS dos 9 municípios.

Minicurso online: Janeiro Roxo em Ação - ANS (Avaliação Neurológica Simplificada - oferecido pela Coordenação Estadual de Hanseníase), no formato online, para as Referências Técnicas da Hanseníase/Coordenadores da Vigilância Epidemiológica e APS dos 9 municípios.

Palestra oferecida pelo CREDESH HC/UFU/EBSERH, com Isabela Maria Guloart, no formato presencial em Uberlândia, para os profissionais da APS dos 9 municípios da microrregião.

Sala de espera em Unidades Básicas sobre a doença, no formato presencial, nos 9 municípios.

Sensibilização de grupos operativos, como Hiperdia, e empresas sobre a doença, diagnóstico e tratamento em 3 municípios.

Sala de espera Ipiaçu



Mobilização social - Piaçu



Reunião Comunitária Zona Rural Gurinhata



Palestra sobre hanseníase para profissionais de máquinas na Usina Jalles Machado



Resultados Esperados

- Aumento do diagnóstico precoce de casos de hanseníase, reduzindo a proporção de GIF 2 no diagnóstico.
- Fortalecimento da rede de atenção para diagnóstico, tratamento e cuidado da hanseníase na APS.
- Incremento da investigação e acompanhamento de contatos.
- Diminuição do estigma associado à doença por meio de ações de comunicação e educação comunitária.

Conclusão

A hanseníase ainda é uma doença estigmatizada dentro da microrregião de saúde, necessitando de maior envolvimento entre a vigilância, APS e CREDESH.

Há fragilidade no diagnóstico pela APS, em virtude da baixa adesão de médicos às capacitações.

Observa-se dependência dos demais municípios em relação ao polo da microrregião nos atendimentos para diagnóstico, sem definição de contrarreferência dos pacientes.

Há demanda reprimida de avaliação dos casos e de seus contatos no município de Ituiutaba, em virtude da centralização do atendimento no ambulatório de especialidade para hanseníase.

JANUÁRIA

Flávia Christina M. Magalhães Severiano
Referência Técnica Hanseníase - GRS Januária

O Janeiro Roxo na URS Januária, foi realizado pela referência técnica regional em Hanseníase, Flávia Christina M. Magalhães Severiano, através de incentivo e orientações aos municípios para realizarem suas ações municipais de conscientização da hanseníase. Primeiramente, foi feito o envio de material didático digital da Campanha Janeiro Roxo do estado de Minas Gerais e outros materiais, via e-mail no mês de janeiro de 2026. Também foi montado cartaz e banner com balões em local visível na entrada da URS. Em 02/02/2026, quando foi recebido o material enviado pelo estado na regional, a referência comunicou a chegada do material aos municípios, organizou e dividiu o material por município, com lista de recebimento, informando para retirarem a partir do dia 03/02/2026. Embora alguns municípios já houvessem realizado ações sem o material do estado, foi informado que o mesmo ainda poderia ser distribuído, mesmo com atraso. A RT de Hanseníase da URS Januária também divulgou eventos aos municípios e participou dos minicursos do Webinário Janeiro Roxo 2026, promovido pela Coordenação Estadual de Hanseníase da SES-MG

MUNICÍPIO: MANGA - MG / URS JANUÁRIA



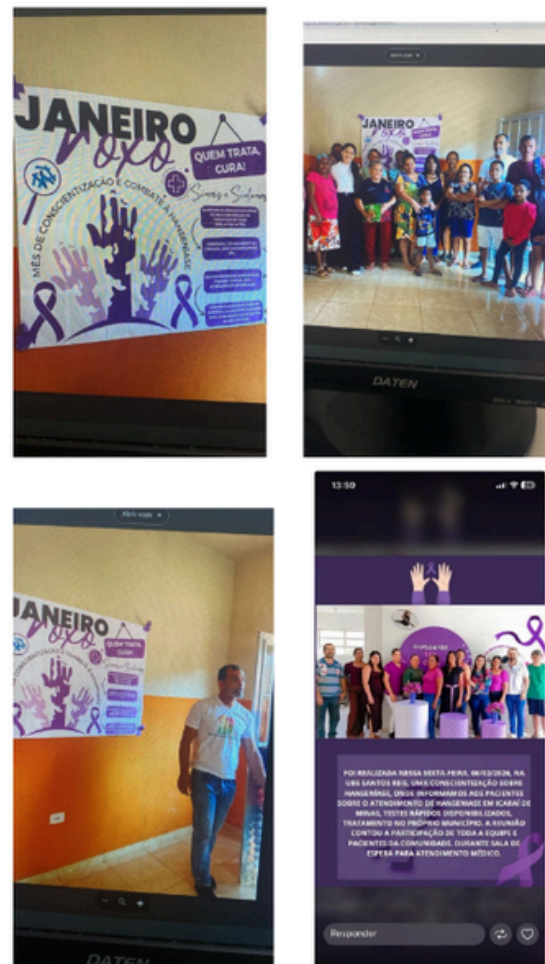
MUNICÍPIO: VARZELÂNDIA - MG / URS JANUÁRIA



MUNICÍPIO: BONITO DE MINAS - MG / URS JANUÁRIA



MUNICÍPIO: ICARÁ DE MINAS - MG / URS JANUÁRIA



MUNICÍPIO: SÃO FRANCISCO - MG / URS JANUÁRIA



MUNICÍPIO: JUVENÍLIA - MG / URS JANUÁRIA



MUNICÍPIO: CÔNEGO MARINHO - MG / URS JANUÁRIA



MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DA PONTE - MG / URS JANUÁRIA







JANEIRO ROXO em Januária


**Ação de combate à hanseníase,
diagnóstico precoce e capacitação de médicos**

A ação contou com atendimentos individuais a pacientes com suspeita da doença, promovendo avaliação clínica criteriosa, escuta qualificada e encaminhamentos oportunos, fortalecendo a detecção precoce e o início rápido do tratamento quando necessário.

Além dos atendimentos à população, foi realizada uma capacitação voltada aos profissionais (Médicos) da Atenção Primária à Saúde (APS) de Januária, ministrada pela hansenologista Dra. Laís Almeida.





JANEIRO ROXO




É SOBRE CONSCIENTIZAR
E ACOLHER.

Foi realizada na Unidade de Saúde de Miravânia uma palestra de conscientização sobre a hanseníase, com a participação da Dra. Júlia e da enfermeira Euzínia.

O momento teve como objetivo orientar a população sobre sinais e sintomas da doença, formas de transmissão, diagnóstico precoce e tratamento, reforçando a importância da informação no combate ao preconceito e na promoção da saúde.





Secretaria Municipal
de Saúde

JUIZ DE FORA

Ana Amelia Dias de Souza Fuzaro
Referência Técnica Hanseníase - SRS Juiz de Fora

O Janeiro Roxo é uma campanha nacional, instituída pelo Ministério da Saúde em 2016, com o objetivo de conscientizar a população sobre a hanseníase. As ações focam no esclarecimento de sinais e sintomas, na importância do diagnóstico precoce, na oferta de tratamento gratuito pelo SUS e no combate ao preconceito e estigma associados à doença.

A mobilização regional para o Janeiro Roxo foi abrangente, unindo esforços técnicos e comunitários para enfrentar a hanseníase. Com diversidade de abordagens: Educação e conscientização; combate ao estigma; mobilização e parcerias; e humanização.

No ano de 2026, 23 municípios participaram da campanha (62,16 % de 37).

Ações promovidas por municípios e instituições de saúde em alusão à campanha em 2026:

Belmiro Braga

Realizou uma sala de espera na unidade ESF2 no dia 25/01/2026. A atividade abordou a definição da doença, formas de detecção precoce, sinais de alerta e o impacto social e pessoal da hanseníase, incentivando o acolhimento e o combate ao estigma.



Bias Fortes

Promoveu uma palestra na UBS Dr. Ranulpho Nogueira da Silva em 28/01/2026, com a participação de enfermeiros, agentes comunitários de saúde e acadêmicos de medicina da UFJF. Houve orientação sobre sinais, sintomas e prevenção, além da distribuição de panfletos informativos.



Bicas

Realizou ações em salas de espera nas unidades SUL e SUDOESTE, além da publicação de artes digitais informativas pela prefeitura para conscientização sobre o diagnóstico precoce e tratamento gratuito.



Bom Jardim de Minas

Focou na qualificação profissional, realizando uma capacitação sobre hanseníase voltada para os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) em 29/01/2026.



Coronel Pacheco

Desenvolveu estratégias de educação em saúde por meio de salas de espera realizadas especificamente com os grupos Hiperdia.



Ewbank da Câmara

A UBS Pedro da Silva Cunha promoveu salas de espera, exposição de mural educativo e distribuição de panfletos. Agentes Comunitários realizaram orientações diretas à população e a Secretaria de Saúde utilizou o Instagram para ampliar o alcance das informações.



Guarará

Realizou palestras em sala de espera com orientação para conscientização da população sobre a hanseníase das unidades básicas de saúde



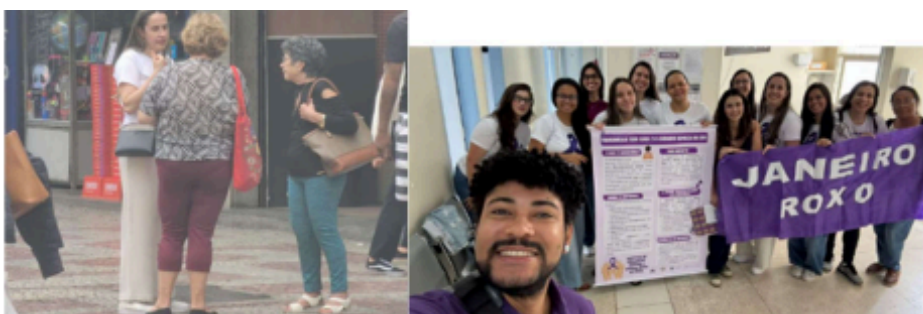
Juiz de Fora

O Hospital Universitário (HU-UFJF) realizou ações semanais em salas de espera e diversos setores para pacientes e funcionários, além de orientações no calçadão da cidade.



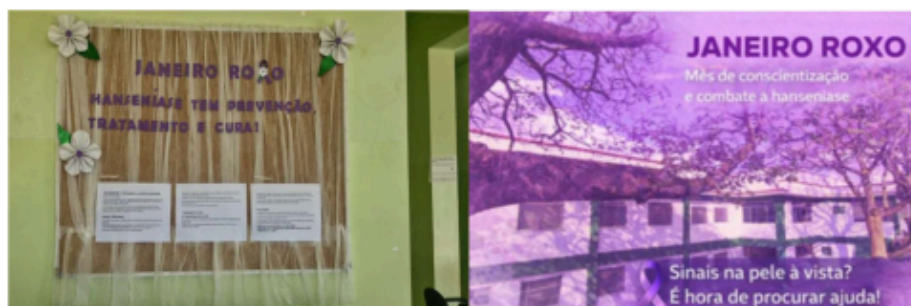
Faculdade de Enfermagem da UFJF

Com apoio da SRS e da Secretaria Municipal, promoveu uma ação de extensão na Rua Halfeld com banners e folders explicativos.



Liberdade

Fixou painéis decorativos na UBS e utilizou redes sociais (Instagram e WhatsApp) para divulgar posts informativos que integraram as campanhas Janeiro Roxo e Janeiro Branco (Saúde Mental).



Lima Duarte



Mar de Espanha

Realizou orientações em todas as UBS e estendeu as atividades a uma fábrica de roupas íntimas e ao distrito de Engenho Novo (Saúde no Campo). Houve avaliação clínica de residentes e funcionários de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) após a identificação de um caso positivo no local.



Pedro Teixeira

Abordagem lúdica no Bloco da Saúde (Carnaval Antecipado), realizou orientações alertando a população para os sintomas e também para a Cuidado e Prevenção da Saúde, usando o tema “Atenção aos Sinais do Corpo”. Alusivo ao Dia Mundial de Enfrentamento da Hanseníase - 30/01/2026



Piau

Conduziu atividades de sala de espera dialogada, utilizando linguagem acessível para esclarecer dúvidas sobre transmissão, sinais de alerta e a importância da adesão ao tratamento para a cura.



Rio Novo

Implementou estratégias de educação em saúde em salas de espera para orientar os usuários que aguardavam atendimento na unidade de saúde.



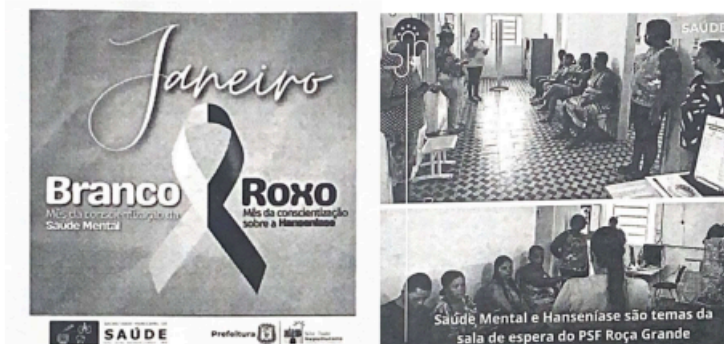
Rochedo de Minas

Realizou capacitação técnica para a equipe de enfermagem. Promoveu salas de espera integrando os temas de saúde mental e hanseníase. E, realizou um bate-papo com um ex paciente, que relatou sua trajetória desde o diagnóstico no município até o tratamento no HU e a superação das sequelas físicas.



São João Nepomuceno

Divulgou informações em redes sociais e realizou diversas salas de espera em unidades urbanas e na zona rural, abordando conjuntamente a hanseníase e a saúde mental.



Senador Cortes

Realizou duas salas de espera nas UBS, onde agentes comunitários de saúde alertaram sobre a evolução da doença, diagnóstico e tratamento.



Ações da SRS (Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora)

Na SRS/JF atuamos de forma regional e intersetorial através do seu Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVEPI) e da Coordenação de Atenção à Saúde (CRAS):

1. Ação Intersetorial: Participou, junto ao GTI de Enfrentamento da Hanseníase e à Faculdade de Enfermagem da UFJF, de mobilização e sensibilização de transeuntes no centro de Juiz de Fora.



2. Suporte aos Municípios: Elaborou orientações técnicas específicas para os municípios de sua região de saúde sobre as ações da campanha.

3. Educação Interna e Externa: Criou um painel didático alusivo à campanha no hall de entrada da sede da SRS.



4. Mobilização de Gestores: Realizou panfletagem e distribuição de fitas roxas durante a reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), alcançando executivos municipais de saúde.



LEOPOLDINA

Karina Felisberto Goulart
Referência Técnica Hanseníase - GRS Leopoldina

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Responsável: Gerência Regional de Saúde de Leopoldina – SES/MG

Referência: Campanha Janeiro Roxo – Janeiro/2026.

Abrangência Territorial: Municípios pertencentes às Microrregiões de Além Paraíba e Leopoldina/Cataguases

Data do Relatório: Março de 2026

2. INTRODUÇÃO

O Janeiro Roxo constitui-se em uma campanha nacional voltada à conscientização da população acerca da Hanseníase, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre seus sinais e sintomas, reduzir estigmas historicamente associados à doença e reforçar a importância do diagnóstico e do tratamento precoce. Em consonância com as diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, esta Gerência Regional promoveu, ao longo do mês de janeiro de 2026, ações educativas, mobilizações sociais e divulgação institucional nos municípios de sua área de abrangência.

3. MOBILIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o mês de janeiro de 2026, a Gerência Regional de Saúde desenvolveu ações institucionais relacionadas à campanha Janeiro Roxo, tanto no âmbito interno quanto em articulação com os municípios. Destaca-se a apresentação de Informe Técnico durante a 178ª Reunião Ordinária Conjunta da CIB Micro Além Paraíba e Leopoldina/Cataguases, realizada em 23 de janeiro de 2026, na qual foi ressaltada a importância da mobilização municipal, da ampla divulgação das informações à população e do fortalecimento das ações de vigilância da Hanseníase. A Ata encontra-se anexo ao final deste relatório.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

4.1 Município de Argirita – 06/01/2026

As mobilizações tiveram início no município de Argirita, com a realização de palestra ministrada pela Enfermeira Vanessa Lopes, profissional do Posto de Saúde local. A atividade abordou aspectos gerais da Hanseníase, incluindo sinais e sintomas, formas de transmissão, importância do diagnóstico precoce, tratamento disponível no Sistema Único de Saúde e possibilidade de cura. O público participante foi composto por moradores do município. Os registros fotográficos da ação encontram-se anexos.

4.2 Divulgação Regional Unificada nas Redes Sociais

Com o objetivo de ampliar o alcance da campanha, a Gerência Regional de Saúde encaminhou materiais institucionais padronizados para os quinze municípios sob sua jurisdição, orientando a divulgação da campanha Janeiro Roxo por meio das redes sociais oficiais. Como comprovação das ações realizadas, seguem anexadas publicações dos municípios de Pirapetinga (09/01/2026), Estrela Dalva (13/01/2026) e Volta Grande (16/01/2026).

4.3 Encerramento das Ações – Município de Cataguases

O encerramento das ações do Janeiro Roxo ocorreu no município de Cataguases, no Posto de Saúde do Paraíso, por meio de palestra organizada pelo médico responsável pela unidade, Dr. Joseph Antônio Freire, tendo como palestrante a Dra. Letícia Cruz. Participaram da atividade moradores do bairro Paraíso e referências técnicas de saúde dos municípios pertencentes às Microrregiões de Além Paraíba e Leopoldina/Cataguases. Os registros fotográficos encontram-se anexos para apreciação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas durante o Janeiro Roxo de 2026 evidenciam o comprometimento da Gerência Regional de Saúde e dos municípios envolvidos com a promoção da saúde, a educação em saúde e o fortalecimento das ações de vigilância da Hanseníase. As mobilizações contribuíram para a ampliação do acesso à informação, redução de estigmas e incentivo à busca pelo diagnóstico precoce, sendo fundamental a continuidade dessas atividades ao longo do ano.

6. ANEXOS

1. Ata 178ª CIB Micro Ordinária Conjunta – 23/01/2026

23/01/2026, 13:56

SEI/GOV/MG - 131773422 - Ata



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SES/URSLPD-AGRE - Assessoria de Governança Regional Estratégica - URSLPD

Ata

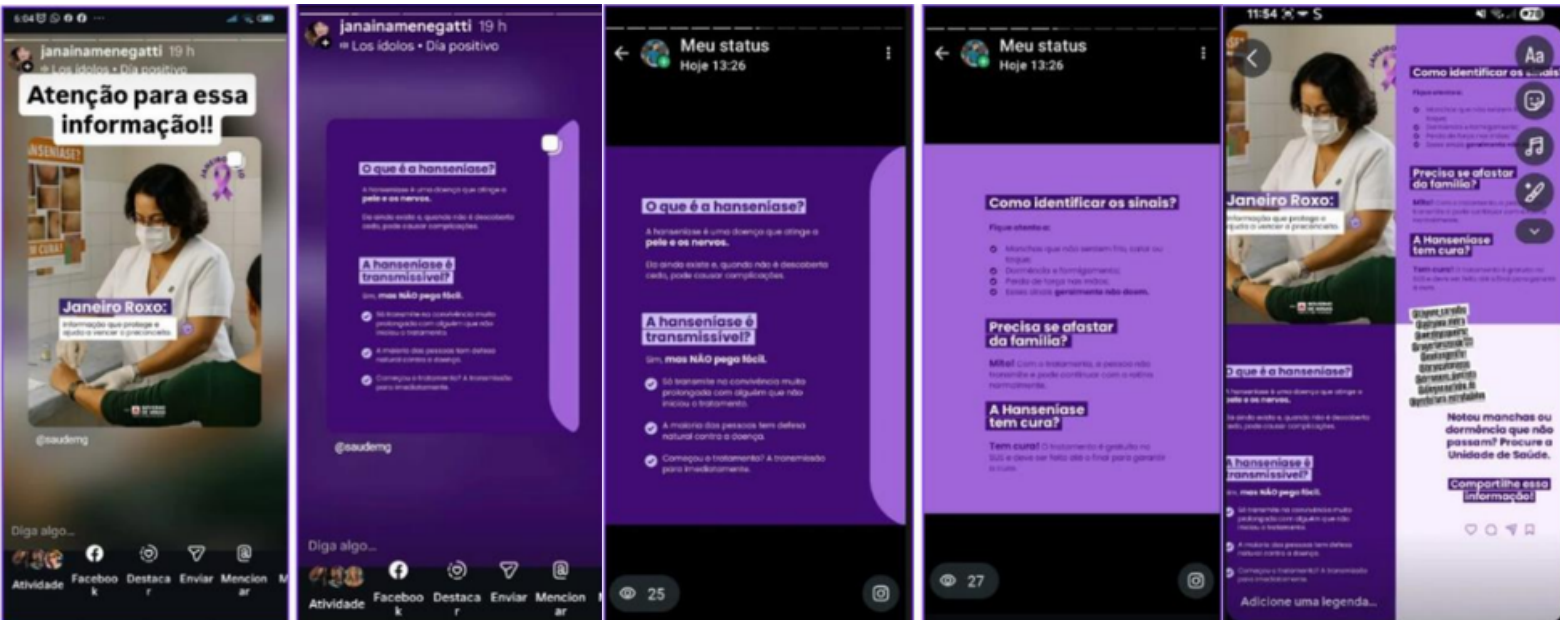
ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA 178ª CIB MICRO ORDINÁRIA CONJUNTA ALÉM PARAÍBA E LEOPOLDINA/CATAGUASES,
FEVEREIRO/2026

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, realizou-se a reunião da câmara técnica da 178ª CIB Micro Ordinária Conjunta Além Paraíba e Leopoldina/Cataguases, através do Teams, com início às quatorze horas, com a participação conforme registro na folha de presença (131553994). A reunião foi secretariada e iniciada pela Secretária Executiva Aline Costa Rezende que saudou os presentes, passou a palavra para a substituta legal e suplente da Gerente Regional de Saúde de Leopoldina, Daniela Rezende Coelho, e para o representante do COSEMS Regional, Márcio Machado Vieira, que fizeram suas saudações e considerações iniciais. Aline retomou a palavra e iniciou a condução da reunião de acordo com a pauta previamente enviada para os membros da Câmara Técnica. No **Bloco das Homologações pela CIB-SUS/MG**, Aline informou para os membros da Microrregião Leopoldina/Cataguases que foram homologadas: Pactuação Ad Referendum da CIB Micro Além Paraíba nº 313 (127464473) na 325ª Reunião Ordinária da CIB-SUS/MG, ocorrida em 04 de dezembro de 2025, conforme Parecer Técnico SES/SUBRAS/Superintendência de Atenção Especializada nº 44/2025, datado em 18 de novembro de 2025. Refere-se à Pactuação do VIII Componente de Prestação de Serviços Especializados em Caráter Complementar do Programa Agora Tem Especialistas (PATE)/Modalidade III -Unidades Móveis de Atenção Especializada (UMAE)- Microrregião de Além Paraíba- Município solicitante: Santo Antônio do Aventureiro; Pactuação da CIB Micro Além Paraíba nº 314 (128139844) na 48ª Reunião Extraordinária da CIB-SUS/MG, ocorrida em 15 de dezembro de 2025, conforme Parecer Técnico SES/SUBVS-SVE-DVAST-Coordenação do CEREST Estadual nº. 13/2025, datado em 09 de dezembro de 2025. Refere-se à Pactuação do CEREST regional de Leopoldina; Pactuação Ad Referendum da CIB Micro Leopoldina/Cataguases nº 495 (127470854) na 325ª Reunião Ordinária da CIB-SUS/MG, ocorrida em 04 de dezembro de 2025, conforme Parecer Técnico SES/SUBRAS/Superintendência de Atenção Especializada nº 44/2025, datado em 18 de novembro de 2025. Refere-se à Pactuação do VIII Componente de Prestação de Serviços Especializados em Caráter Complementar do Programa Agora Tem Especialistas(PATE)/Modalidade III -Unidades Móveis de Atenção Especializada (UMAE)- Microrregião de Leopoldina/Cataguases- Município solicitante: Laranjal; Pactuação Ad Referendum da CIB Micro Leopoldina/Cataguases nº 494 (127461426) na 325ª Reunião Ordinária da CIB-SUS/MG, ocorrida em 04 de dezembro de 2025, conforme Parecer Técnico SES/SUBRAS/Superintendência de Atenção Especializada nº 44/2025, datado em 18 de novembro de 2025. Refere-se à Pactuação do VIII Componente de Prestação de Serviços Especializados em Caráter Complementar do Programa Agora Tem Especialistas(PATE)/Modalidade III -Unidades Móveis de Atenção Especializada (UMAE)- Microrregião de Leopoldina/Cataguases- Município solicitante: Argirita; Pactuação da CIB Micro Leopoldina/Cataguases nº 497 (128140823) na 48ª Reunião Extraordinária da CIB-SUS/MG, ocorrida em 15 de dezembro de 2025, conforme Parecer Técnico SES/SUBVS-SVE-DVAST-Coordenação do CEREST Estadual nº. 12/2025, datado em 09 de dezembro de 2025. Refere-se à Pactuação do CEREST regional de Leopoldina. No **Bloco dos informes**, pela AGRE, Aline Costa Rezende informou para os membros das duas Microrregiões que solicitou a pauta de informe do Tema do mês de mobilização social. Excepcionalmente, foram apresentados temas de janeiro e fevereiro. Maria Luiza Talarico da Silva, do NUVEPI, informou sobre a **Campanha do Janeiro Roxo - Unindo forças para o enfrentamento da hanseníase em Minas Gerais**; abordou sobre causa, tratamento e formas de contágio. Fernanda de Oliveira Guimarães, da CRAS, abordou sobre o Dia Nacional da Mamografia que objetiva estimular a realização regular dos exames de mamografia e destaca a importância da detecção precoce do câncer de mama para obter tratamento bem-sucedido. Oportunamente, divulgou aos municípios o resultado do monitoramento do Programa Estadual de Enfrentamento ao Câncer, denominado **Cuidar na Hora Certa**. Pela CASES, Sebastiana Norte Rodrigues de Oliveira informou para os membros das duas Microrregiões sobre a Nota Informativa CASES-URS-LPD nº 4: contatos e orientações sobre o Fluxo de Transplantes de Órgãos. Segundo a Nota, com a publicação do Plano Estadual de Transplantes, a construção do fluxo está prevista para o ano de 2026 e orientou que, como não há pactuação de referências, os municípios podem acionar as SMS dos centros transplantadores para envio dos casos e devem entrar em contato com o MG Transplantes para sanar as dúvidas. Continuando pela CASES, Wagner Rocha Antunes informou para os membros das duas Microrregiões sobre a Nota informativa CASES-URSLPD nº 01/2026 - Vedação do uso de transporte sanitário eletivo TFD. Segundo a Nota, o TFD e o transporte eletivo em saúde são exclusivos para pacientes atendidos na rede pública ou conveniada/contratada do SUS não cabendo portanto o atendimento para outros tipos de serviços particulares, convênios ou IPSEMG, conforme as normas vigentes. Ainda pela CASES, Sebastiana Norte Rodrigues de Oliveira informou para os membros das duas Microrregiões sobre a Nota Informativa CASES-URS-LPD Nº 2: contatos de referência para regulação da Rede de Atenção Especializada em Doenças Raras e Nota Informativa CASES-URS-LPD nº 3: Divulgação dos Contatos de Referência para a Regulação da Rede de

2. Registro fotográfico da ação realizada no município de Argirita



3. Publicações oficiais dos municípios (Pirapetinga, Estrela Dalva e Volta Grande)



4. Registro fotográfico da palestra realizada no município de Cataguases



MANHUAÇU

Helena Cotrim Furtado Albuquerque
Referência Técnica Hanseníase - SRS Manhuaçu

O Janeiro Roxo é uma iniciativa de grande relevância voltada à conscientização da sociedade sobre a hanseníase, doença que ainda apresenta desafios relacionados ao diagnóstico precoce, ao tratamento oportuno e à superação do estigma social.

Em 2026, a Coordenação Estadual de Hanseníase desenvolveu a campanha com o tema “Unindo forças para o enfrentamento da hanseníase em Minas”, reforçando a importância da mobilização conjunta entre gestores, profissionais de saúde e comunidade para ampliar o conhecimento sobre a doença e fortalecer as estratégias de enfrentamento.

Em consonância com as ações realizadas em todo o estado de Minas Gerais, a Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Manhuaçu divulgou o tema da campanha aos 34 municípios de sua área de abrangência, além de disponibilizar materiais educativos para apoio às ações locais. O tema do Janeiro Roxo também foi apresentado em duas reuniões realizadas durante o mês de janeiro de 2026, com o objetivo de sensibilizar gestores e profissionais de saúde sobre a importância da divulgação dos sinais e sintomas da hanseníase na região.

No dia 21 de janeiro, a referência técnica do Programa de Hanseníase da SRS de Manhuaçu, Helena Cotrim Furtado Albuquerque, realizou uma apresentação direcionada aos Coordenadores Municipais de Atenção Primária à Saúde. Entre os pontos abordados estiveram: a apresentação do tema do Janeiro Roxo em Minas Gerais para 2026, a análise de dados epidemiológicos, o incentivo à realização de mobilizações e ações de divulgação nos municípios, a apresentação do material da campanha e a divulgação do Simpósio online “Janeiro Roxo em Ação: fortalecendo o enfrentamento da hanseníase nas regiões de saúde”.

Já no dia 27 de janeiro, durante a 79ª Reunião Ordinária Conjunta das CIB Micro de Carangola e Manhuaçu, realizada no auditório da SRS de Manhuaçu, o tema também foi apresentado. O encontro contou com a presença do dirigente regional, coordenadores da SRS, representantes do COSEMS, secretários municipais de saúde de 31 municípios, além do Coordenador Regional das Promotorias de Justiça em Defesa da Saúde do Vale do Aço. Na ocasião, a referência técnica do Programa de Hanseníase, juntamente com o Assessor de Comunicação Social da SRS de Manhuaçu, reforçou a importância da mobilização do Janeiro Roxo e da ampliação das ações de divulgação sobre a doença.

A referência técnica do Programa de Hanseníase também divulgou, de forma oportuna, aos coordenadores municipais de Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária, o simpósio online realizado nos dias 20, 21 e 22 de janeiro de 2026, iniciativa da Coordenação Estadual de Hanseníase, SES/MG, que contribuiu para o fortalecimento do conhecimento dos profissionais de saúde da região sobre a hanseníase.

Como resultado das ações de sensibilização promovidas pela SRS de Manhuaçu, diversos municípios realizaram atividades educativas, incluindo rodas de conversa, palestras, panfletagem educativa, orientações em salas de espera, abordagens individuais durante atendimentos de rotina, identificação de casos suspeitos e encaminhamentos adequados, além de orientações às equipes de saúde.

Segundo o município de Santana do Manhuaçu, as ações reforçaram o papel dos profissionais na vigilância, diagnóstico e acompanhamento dos casos de hanseníase. As atividades desenvolvidas contribuíram para levar informação qualificada à população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS) e à comunidade em geral.

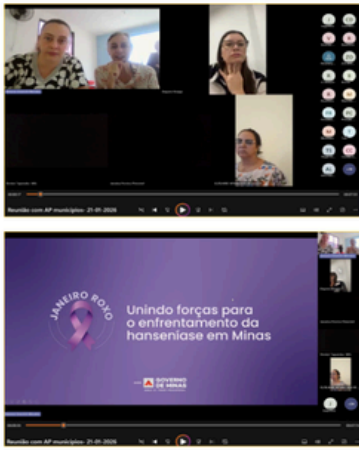
De acordo com relatório encaminhado pela enfermeira Yasmin, do município de Ipanema, as atividades também contribuíram para esclarecer dúvidas da população e fortalecer a confiança nos serviços de saúde, com participação ativa dos presentes por meio de perguntas, relatos espontâneos e até mesmo o agendamento de consultas para investigação de possíveis sinais da doença. O município de São João do Manhuaçu destacou ainda a importância do reconhecimento, por parte da comunidade, do papel da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde.

Outros municípios também enviaram seus registros das ações desenvolvidas como: Abre Campo, Fervedouro, Luisburgo, Manhumirim, Martins Soares, Pedra Bonita, Pedra Dourada, Reduto, Santa Margarida, Simonésia e Taparuba. Entre os conteúdos abordados nas atividades estiveram: o tratamento da hanseníase e sua dispensação gratuita pelo SUS, a importância do diagnóstico e tratamento oportunos para prevenção de incapacidades, a divulgação dos principais sinais e sintomas, as formas de transmissão, o combate ao estigma e a informação fundamental de que a hanseníase tem cura.

As ações educativas contaram com a participação de equipes multiprofissionais, envolvendo enfermeiros, médicos, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos e farmacêuticos. Profissionais das Unidades Básicas de Saúde e das áreas de Vigilância Epidemiológica municipais também contribuíram ativamente na divulgação e execução das atividades do Janeiro Roxo.

Como destacaram profissionais do município de Mutum, “cuidar também é orientar, esclarecer e acolher”.

Ações realizadas pela Referência do Programa de Hanseníase da Superintendência Regional de Saúde de Manhuaçu.



HANSENÍASE
JANEIRO ROXO
2026

Simpósio online:
20/01/2026-Manejo Clínico de Hanseníase
21/01/2026-Atenção Primária à Saúde
22/01/2026-Avaliação Neurológica Simplificada

horário de 14h às 16h.

Realize Campanha de divulgação sobre a Hanseníase em seu município e envie o registro para:
helena.cotrim@saude.mg.gov.br



Ações realizadas pelo município de Abre Campo – SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de Fervedouro – SRS de Manhuaçu



JANEIRO ROXO
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HANSENÍASE

ESF Cambinho do Sul

O que é hanseníase?
Doença infecciosa e crônica que atinge a pele e os nervos.

FIQUE ATENTO AOS SINAIS:

- Manchas na pele (lilas, amareladas ou encarnadas)
- Dor e formigamento
- Perda de sensibilidade
- Feridas que não cicatrizam

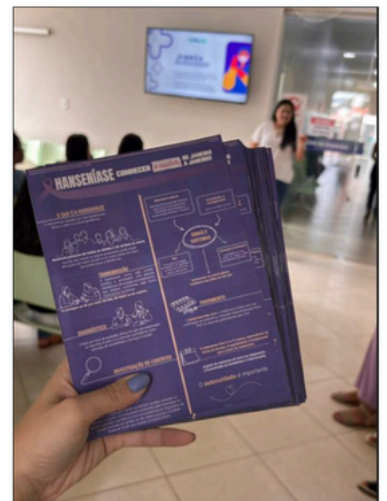
Hanseníase TEM CURA!

- Tratamento GRATUITO pelo SUS
- Resposta rápida e sem efeitos adversos
- Ante início do tratamento, não abandonar a droga

Presença também indispensável!
Presença a ESF Cambinho do Sul
Estamos aqui para cuidar de você!

JANEIRO ROXO: A HANSENÍASE TEM CURA!

Ações realizadas pelo município de Ipanema – SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de Luisburgo– SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de Manhumirim– SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de Martins Soares– SRS de Manhuaçu



Foram disponibilizados panfletos no Pronto atendimento, Unidades Básicas de Saúde e Farmácia Municipal.

Ações realizadas pelo município de Mutum – SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de Pedra Bonita – SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de Pedra Dourada – SRS de Manhuaçu

HANSENIASE
IDENTIFICOU. TRATOU. CUROU

Atenção às alterações na sua pele

ALTERAÇÕES NA PELE PODEM SER SINAIS DE HANSENIASE

SINTOMAS: INCHAMENTO, DOR, COMARIDAMENTO, COM PRURIDO E INFLAMAÇÃO

SINDROME DE ALERGIAS: COMARIDAMENTO, INFLAMAÇÃO E ESCURCIMENTO

OUTROS SINTOMAS: INCHAMENTO, COMARIDAMENTO, INFLAMAÇÃO, DOR, COMARIDAMENTO, INFLAMAÇÃO, DOR, COMARIDAMENTO, INFLAMAÇÃO

PROCURE A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO 2005 - 2020

PEDRA DOURADA NO RUMO CERTO!



Ações realizadas pelo município de Reduto – SRS de Manhuaçu



PAZ E EQUILÍBRIO SAÚDE MENTAL

JANEIRO BRANCO

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL

Se você precisa conversar, agite o CVV 188 através de ligação gratuita, disponível por dia, noite e madrugada, ou através de aplicativos disponíveis no aplicativo por chat a e-mail

HANSENIASE: CONHEÇA E CUIDE-SE. JANEIRO À SAÚDE

JANEIRO ROXO

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À HANSENIASE

Estabeleça o diagnóstico? Procure a Unidade Básica de Saúde ou a Saúde da Família. O SUS oferece diagnóstico e tratamento gratuitos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE **Reduto**

Celebrando, construindo junto com a comunidade

02/10/2020 - 2024

Ações realizadas pelo município de Santa Margarida – SRS de Manhuaçu

Janeiro Branco e Roxo

CONHEÇA O QUE É HANSENIASE

CONHEÇA O QUE É HANSENIASE

Janeiro Branco e Roxo

CONHEÇA O QUE É HANSENIASE

PREFEITURA DE SANTA MARGARIDA

ADMINISTRAÇÃO 2005 - 2020



COMUNIDADE DE SAÚDE E EPIDEMIOLOGIA

SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTA MARGARIDA

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO APS 2020

MÊS	TEMA	PERÍODO DE MOBILIZAÇÃO
JANEIRO	SAÚDE MENTAL	01/01/2020 a 31/01/2020
FEBREIRO	SAÚDE MENTAL	01/02/2020 a 28/02/2020

HANSENIASE: O QUE É?



Ações realizadas pelo município de Santana do Manhuaçu – SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de São João do Manhuaçu – SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de São Simonésia – SRS de Manhuaçu



Ações realizadas pelo município de São Taparuba – SRS de Manhuaçu



MONTES CLAROS

Siderllany Mendes e Damaris Soares
Referência Técnica Hanseníase - SRS Montes Claros

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório técnico tem como finalidade consolidar as ações desenvolvidas pelos municípios pertencentes à área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros (SRS Montes Claros), durante a campanha Janeiro Roxo 2026, voltada à conscientização, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da hanseníase.

As atividades realizadas reforçam o compromisso dos municípios e da Regional com as diretrizes do Programa de Controle da Hanseníase, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal porta de entrada para o cuidado integral da população.

2. OBJETIVO

Consolidar e analisar as ações realizadas pelos municípios durante o Janeiro Roxo, destacando estratégias adotadas, público alcançado e contribuições para o enfrentamento da hanseníase na região.

3. METODOLOGIA

Os dados foram coletados a partir de informações encaminhadas pelos municípios participantes, contendo descrição das ações, objetivos, locais de realização, público-alvo, número de participantes e registros fotográficos.

A análise foi realizada de forma descritiva, considerando o alcance, a diversidade de estratégias e o alinhamento com as diretrizes de educação em saúde e vigilância da hanseníase.

Foi realizado estímulo a realização de ações de conscientização do Janeiro Roxo e distribuídos materiais, enviados pela Coordenação Estadual. Infelizmente, não de forma tempestiva, pois os materiais chegaram no final do mês de janeiro a esta SRS. Foi solicitado aos 54 municípios jurisdicionados que enviassem para e-mail específico as ações desenvolvidas.

Contudo apenas 9 municípios enviaram as informações, não sendo possível aferir se em outros municípios ações foram realizadas, mesmo que em outro momento.

Neste mês também informamos e estimulamos a participação nos Webnários da programação do Janeiro Roxo.

4. MUNICÍPIOS PARTICIPANTES E AÇÕES REALIZADAS

Participaram das ações os seguintes municípios:

- Gameleiras
- Catuti
- Capitão Enéas
- Mato Verde
- Claro dos Poções
- Ninheira
- Itacambira
- Monte Azul
- Engenheiro Navarro

4.1 Tipos de ações desenvolvidas

As principais estratégias utilizadas incluíram:

- Rodas de conversa
- Palestras educativas
- Atividades em sala de espera
- Distribuição de panfletos informativos
- Ações em redes sociais
- Escuta qualificada e aconselhamento individual
- Capacitação e sensibilização de profissionais de saúde

4.2 Locais de realização

As ações ocorreram predominantemente em:

- Unidades Básicas de Saúde (UBS)/Estratégias de Saúde da Família (ESF)
- Espaços comunitários
- Redes sociais institucionais

4.3 Público-alvo

- População em geral

- Usuários em atendimento nas UBS
- Profissionais de saúde, com destaque para Agentes Comunitários de Saúde

4.4 Participação

O total estimado de participantes nas ações foi de aproximadamente: 620 pessoas.

5. ANÁLISE DAS AÇÕES

Observou-se que os municípios adotaram estratégias diversificadas e complementares, com forte ênfase em educação em saúde, comunicação acessível e fortalecimento do vínculo com a comunidade.

As rodas de conversa e atividades em sala de espera se destacaram como ferramentas eficazes para:

- Promover escuta qualificada
- Esclarecer dúvidas
- Reduzir estigmas
- Incentivar a busca ativa

Além disso, o uso das redes sociais ampliou significativamente o alcance das informações, especialmente em municípios que adotaram estratégias digitais.

A inclusão de profissionais de saúde nas ações também contribuiu para qualificar a identificação precoce de sinais e sintomas, fortalecendo a vigilância e o cuidado.

6. PERSPECTIVA DA REGIONAL

A SRS Montes Claros reconhece que as ações desenvolvidas pelos municípios demonstram alinhamento com as diretrizes nacionais de controle da hanseníase, destacando-se:

- Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde
- Ampliação do acesso à informação
- Incentivo à detecção precoce
- Redução do estigma associado à doença
- Integração entre equipe de saúde e comunidade

A Regional reforça a importância da continuidade dessas estratégias ao longo do ano, não se restringindo ao período da campanha e estimula que todos os municípios realizem ações voltadas a hanseníase ao longo do ano utilizando o material distribuído.

Também, sugerimos que a ação do Janeiro Roxo seja deflagrada em dezembro ou início de janeiro e que os materiais sejam distribuídos de maneira antecipada as ações.

7. RESULTADOS ESPERADOS

A partir das ações realizadas, espera-se:

- Aumento do conhecimento da população sobre hanseníase
- Maior reconhecimento de sinais e sintomas
- Ampliação da busca espontânea por atendimento
- Diagnóstico precoce de novos casos
- Redução de incapacidades físicas associadas à doença
- Diminuição do preconceito e estigma
- Maior adesão ao tratamento
- Fortalecimento das ações de vigilância em saúde

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do Janeiro Roxo 2026 evidenciam o comprometimento destes municípios com a promoção da saúde e o enfrentamento da hanseníase. Doravante, muitos municípios não informaram que realizaram ações neste sentido.

Destaca-se que iniciativas educativas, quando realizadas de forma contínua, participativa e integrada, contribuem significativamente para o controle da doença, especialmente no que se refere à detecção precoce e à redução de estigmas.

O apoio da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros incentivou e por meio de grupo de coordenadores e e-mail reforçou várias vezes a importância dessas ações. E atuou no apoio técnico das atividades, fortalecendo a atuação dos municípios e promovendo maior efetividade nas ações.

Recomenda-se a manutenção e ampliação dessas estratégias ao longo do ano, garantindo a sustentabilidade das ações e o avanço no controle da hanseníase na região.

9. CONCLUSÃO

O Janeiro Roxo 2026 consolidou-se como uma importante estratégia de mobilização social e fortalecimento das ações de saúde pública na área da hanseníase.

A integração entre municípios e regional demonstrou resultados positivos, reafirmando o compromisso coletivo com a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

Atividades do “Janeiro Roxo” – 2026

Município	Local	Data(s)	Nº de Participantes	Ações Realizadas
Gemeleiras	UBS José Alves Teixeira	29/01/2026	12	Roda de conversa sobre sinais, sintomas, prevenção e diagnóstico precoce
Catuti	UBS Barreiro Branco, UBS Malhadinha e UBS Catuti	21/01, 26/01 e 29/01	60	Rodas de conversa, escuta qualificada, aconselhamento e esclarecimento de dúvidas
Capitão Enéas;	UBS Deraldo Ferreira Antunes; UBS Jacinto Teixeira da Silva; UBS Carlos A.F de Oliveira Seninha; UBS Dr. Alex Borem	30/01/2026	70 (média)	Ações em sala de espera com orientação e conscientização
Mato Verde	ESF Santo Antônio, Lagoa da Barriguda, São Jose, Alto São João, São Bento, São João do Bonito	10/01 a 30/01/2026	135	Palestras, rodas de conversa, panfletagem e ações em redes sociais
Claro dos Poções	ESF Plínio Flávio e ESF Dona Maria Moiada	23/01/2026	50 (média)	Roda de conversa, sala de espera e divulgação em redes sociais
Ninheira	UBS Pastinho, UBS Mangueiro, UBS Lagoa da Fazenda, UBS Vereda e Associação do Baixão	10/01 a 30/01/2026	180	Rodas de conversa e ações educativas sobre hanseníase
Itacambira	Centro de Especialização	12/02/2026	18	Apresentação e distribuição de panfletos
Monte Azul	UBSs e redes sociais	26/01/2026	60 (média)	Palestras, divulgação digital e compartilhamento de vídeos
Engenheiro Navarro	UBS	10/02/2026	35	

PATOS DE MINAS

Carlos Henrique Ferreira Bispo
Referência Técnica Hanseníase - SRS Patos de Minas

OBJETIVO DA AÇÃO: Ampliar o conhecimento da população acerca da hanseníase, promover a detecção precoce de casos, reduzir o estigma associado à doença e incentivar a busca pelos serviços de saúde para diagnóstico e tratamento oportuno.

QUAIS FORAM AS AÇÕES REALIZADAS:

- Intensificações das ações de comunicação com a mídia
- Intensificações nas unidades de saúde com o tema da hanseníase
- Palestras para a comunidade em geral
- Abordagens com nas unidades de saúde e setores da área privada com entregas de panfletos
- Abordagens sobre o tema de hanseníase com os pacientes e familiares.

LOCAL DE REALIZAÇÃO:

- Unidade Básicas de Saúde, SAE-AMPLIADO, Hospitais municipais e Secretarias Municipais de Saúde.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro de 2026

PÚBLICO-ALVO: População em geral, Médicos, Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, Gestores Municipais.

NÚMERO APROXIMADO DE PARTICIPANTES: 180 pessoas

PERSPECTIVAS DA REGIONAL: Integrar cada vez mais as áreas das SRS e SMS nas ações de promoção e prevenção da hanseníase.



PEDRA AZUL

Maria da Glória Botelho Reyna
Referência Técnica Hanseníase - GRS Pedra Azul

A Hanseníase é um agravo de grande importância para a área de jurisdição da GRS Pedra Azul, Minas Gerais e o Brasil.

O Janeiro Roxo é uma oportunidade para sensibilizar e executar várias ações: divulgar sinais e sintomas para a população em geral, realizar capacitações profissionais e promover a busca ativa de sintomáticos dermatológicos nos territórios para o diagnóstico e tratamento oportuno.

O Janeiro Roxo de ação pontual foi ampliado para Janeiro a Janeiro, objetivando a manutenção das ações durante o ano, que são atribuições da Atenção Primária de Saúde (APS).

A GRS Pedra Azul possui 25 (vinte e cinco) municípios jurisdicionados e em 2025 apresentou Coeficientes de Detecção/100.000 habitantes variando de 0 (zero) – silêncio epidemiológico, a mais de 45/100.000 hab - Hiperendêmico.

Ações da GRS Pedra Azul:

Em 09/01/2026 foi encaminhado email aos 25 municípios da GRS Pedra Azul orientando e incentivando a realização das seguintes ações:

- Sensibilização da população através das Redes Sociais: Card e Vídeos;
- Divulgação de sinais e sintomas, através de orientações em Sala de Espera, divulgação em igrejas e cultos, rádios locais e auto-falantes;
- Capacitação de profissionais da APS;
- Capacitação em Avaliação Neurológica Simplificada e GIF2/SIGIF2;
- Oficinas com ACS para busca ativa de sintomáticos dermatológicos;
- Reencaminhamento dos seguintes documentos para respaldar as ações propostas: Diretrizes para o Cuidado à Pessoa Afetada pela Hanseníase em Minas Gerais – SES/MG, Caderneta de Saúde da Pessoa Acometida pela Hanseníase - Eu Me Amo, Eu Me Cuido – MS, Hanseníase: Conhecendo estigma, discriminação e os direitos – MS.

Em 20/01/2026 foi encaminhado via whatsapp informativo sobre os minicursos e links do Janeiro Roxo:

- Manejo Clínico da Hanseníase – 20/01/2026;
- Atenção Primária à Saúde – 21/01/2026;
- Avaliação Neurológica Simplificada – 22/01/2026.

Ações realizadas pelos Municípios:

As Ações do Janeiro Roxo foram realizadas por 21 municípios - 84%, variando de postagem nas Redes sociais, orientações em Salas de Espera, seminários e capacitações. Os municípios de Águas Vermelhas, Bandeira, Mata Verde e Rio Prado não realizaram ações justificando mudança de profissionais das coordenações ou licença médica.

Tabela das Ações Executadas pelos Município da GRS Pedra Azul

Municípios	Ações Executadas
1-Almenara	Palestras, busca ativa, exame de contatos, orientações domiciliares pelos ACS
2-Cachoeira do Pajeú	Redes sociais
3-Comercinho	Sala de espera/roda de conversa
4-Divisa Alegre	Sala de espera e redes sociais
5-Divisópolis	Sala de Espera/roda de conversa, capacitação profissional e redes sociais
6-Felisburgo	Sala de espera
7-Itaobim	Busca ativa
8-Itinga	Sala de espera, informação de ACS nas visitas domiciliares, redes sociais
9-Jacinto	Seminário: Protocolo de Cuidados na Prevenção e Tratamento da Hanseníase*, Capacitação da APS com ANS, confecção de material educativo, sala de espera e Dia da Mancha. *convidaram os municípios de Bandeira, Jordânia, Rio do Prado e Santa Maria
10-Jequitinhonha	Sala de espera, capacitação ACS, redes sociais
11-Joaíma	Sala de espera, Redes sociais, rádio local
12-Jordânia	Palestra, sala de espera
13-Medina	Palestra, sala de espera, capacitação APS e ACS
14-Monte Formoso	Redes sociais
15-Palmópolis	Sala de espera
16-Pedra Azul	Seminário: Dados Epidemiológicos GRS Pedra Azul, capacitação APS , preenchimento ANS
17-Ponto dos Volantes	Sala de Espera, redes sociais, confecção de material educativo
18-Rubim	Sala de espera, vídeo e redes sociais
19-Salto da Divisa	Sala de espera
20--Santa Maria do Salto	Sala de espera
21-Santo Antônio do Jacinto	Sala de espera/roda de conversa
Municípios	Ações Não Executadas
1-Águas Vermelhas	
2-Bandeira	
3-Mata Verde	
4-Rio do Prado	

Impacto da Ações realizadas:

Os municípios relataram um maior conhecimento da população pelas informações veiculadas em redes sociais, salas de espera/rodas de conversa e palestras, e maior capacitação de ACS e APS para a busca ativa de sintomáticos dermatológicos, diagnóstico, tratamento e cura de Hanseníase.

Os municípios de **Jacinto, Jequitinhonha, Pedra Azul e Itaobim** realizaram ações de maior cobertura e complexidade: informação da população, capacitação e busca ativa.

PIRAPORA

Elisangela Ribeiro Barros
Referência Técnica Hanseníase - GRS Pirapora

A ações do Janeiro Roxo foram realizadas pela maioria dos municípios nas redes sociais: instagram e whatsapp durante todo mês de janeiro. Os municípios utilizaram materiais virtuais enviados pela SES-MG e vídeos da mídia com foco principalmente no diagnóstico, tratamento e cura da doença. Como essas ações foram realizadas nas redes sociais não foi possível dimensionar quantidade de pessoas atingidas, mas foi perceptível o aumento da procura dos pacientes nas UBS por consultas relacionadas a suspeita de hanseníase e aumento dos diagnósticos, bem como notificação da doença e solicitação de medicação para tratamento. Os materiais impressos, enviados, pelo Estado, que chegaram em fevereiro, foram distribuídos para todos os municípios, mas segundo informações colhidas por esses, as ações virtuais tiveram um impacto maior, uma vez que conseguiram atingir um número maior de pessoas e obteve a repercussão supracitada.

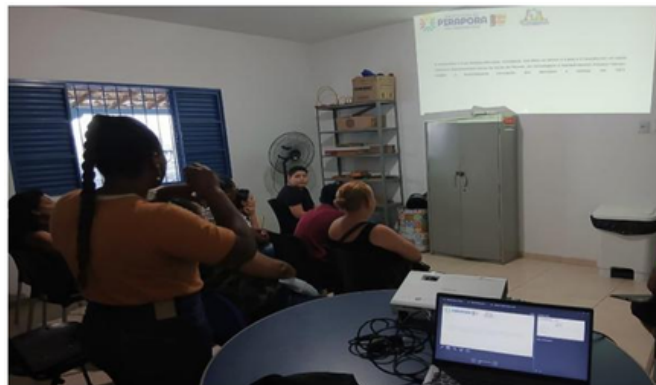
No município de Santa Fé de Minas foi realizada, dia 23 de janeiro, uma ação presencial na UBS Viver; com uma palestra pela médica da unidade abrangendo 5 profissionais de saúde da unidade e 10 pacientes usuários do serviço de saúde na unidade. No município de Pirapora as ações foram realizadas, pela enfermeira RT em Hanseníase do município, nas unidades de saúde e no CAPS; tendo como público alvo pacientes, acompanhantes e profissionais; não foram contabilizados a quantidade de pessoas, nos dias 12/01/2026 e 02/02/2026. Os objetivos das ações realizadas foram informar e sensibilizar a população e profissionais de saúde sobre diagnóstico, tratamento, prevenção, bem como minimizar o estigma e enfatizar que é uma doença totalmente passível de cura quando o paciente adere e se compromete ao tratamento correto.



Uaps Joseilson Fonseca



CAPSIJ



PONTE NOVA

Monica Maria de Sena Fernandes Cunha
Referência Técnica Hanseníase - SRS Ponte Nova

O mês de janeiro é o primeiro mês do ano e, pelo fato de muitos servidores municipais estarem de férias, é desafiador realizar ações de hanseníase, mas não impossível. Com o propósito de intensificar as ações do Janeiro Roxo em 2026, foram encaminhados vários e-mails incentivando os coordenadores de Vigilância Epidemiológica a difundirem as ações no território.

O resultado obtido pela iniciativa dos servidores foi de 60% dos municípios com ações realizadas em 2026, através de registros fotográficos, relatórios, áudio de entrevista, diversidade de panfletos entregues e 65,9% de Estratégias de Saúde da Família contempladas com as atividades, superando os anos anteriores. Até o mês de fevereiro foram recebidas as ações municipais de 18 municípios com 89 unidades de saúde trabalhadas. A regional de Ponte Nova encerrou o ato do Janeiro Roxo em 11 de março, com entregas dos materiais recebidos pela SES, distribuídos para 87,4% de ESF. No evento houve exposição do banner do Janeiro Roxo, em tempo integral, no auditório da SRS de Ponte Nova, com a presença de farmacêuticos, servidores da Atenção Primária e Vigilância Epidemiológica dos municípios. O foco do evento foi a apresentação do Boletim Epidemiológico da Hanseníase 2025, do Mapeamento da nossa Rede de Hanseníase e com encerramento das ações do Janeiro Roxo 2026.

Os profissionais responsáveis pelo movimento do Janeiro Roxo municipal foram os enfermeiros e médicos das ESF e profissionais de Vigilância em Saúde.

As ações foram conduzidas de forma dinâmica e acessível, respeitando o perfil da população atendida em cada unidade.

O público alvo foram os usuários e funcionários das unidades de saúde urbana, presentes na sala de espera e também, a participação da população residente de algumas comunidades na zona rural; por outro lado, houve reunião entre os próprios profissionais dos serviços de saúde, com palestras e atualizações entre eles, como forma de participação multiprofissional, contribuindo para o fortalecimento das ações educativas e para a ampliação do alcance das informações repassadas à comunidade.

Descrição das atividades realizadas:

Foram realizadas atividades educativas com as seguintes abordagens:

- O que é hanseníase
- Principais sinais e sintomas
- Formas de transmissão
- Importância do diagnóstico precoce;
- Tratamento e cura;
- Combate ao preconceito e estigma;
- Orientações individuais aos usuários;
- Esclarecimento de dúvidas;
- Busca ativa de casos suspeitos;
- Distribuição de folders e panfletos;
- Decoração das unidades de saúde - alusiva ao janeiro roxo

Resultados alcançados através das ações do Janeiro Roxo até o momento na população:

- Ampliação o conhecimento da população sobre a hanseníase;
- Sensibilização dos usuários quanto à importância do diagnóstico precoce;

Resultados alcançados através das ações do Janeiro Roxo até o momento nos serviços de saúde:

- Maior sensibilidade do profissional no cuidado com o paciente portador da hanseníase;
- Um município efetivou a aquisição de estesiômetros;
- Atualização sobre a temática da Hanseníase entre os profissionais da área da saúde com momentos de diálogo e esclarecimento, reforçando que a hanseníase tem cura e que o tratamento é gratuito e disponibilizado pelo SUS;
- Solicitação de treinamento de Hanseníase para a regional;
- Aumento da importância da aquisição e utilização de testes rápidos;
- Preocupação com encaminhamentos de pacientes para serviços mais complexos;
- Fortalecimento das ações de promoção da Saúde e prevenção de agravos na Atenção Primária à Saúde;

Conclusão

As atividades do Janeiro Roxo reforçam o compromisso dos municípios com as ações de educação em saúde, prevenção de doenças e fortalecimento da Atenção Primária.

Ressalta-se a importância da continuidade de ações educativas ao longo do ano, visando a identificação precoce da hanseníase e a redução do estigma associado à doença.

Um reflexo positivo que sempre acontece alguns meses após a Campanha do Janeiro Roxo é a notificação de casos novos.

ALVINÓPOLIS



PONTE NOVA



BARRA LONGA



CAJURI



ORATÓRIOS



porto firmeprefeitura JANEIRO ROXO - MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À HANSENIASE

Janeiro Roxo é tempo de informação, cuidado e respeito. A hanseníase tem tratamento, tem cura e é gratuito pelo SUS. Quanto antes o diagnóstico, melhor o resultado.

Fique atento aos sinais, procure sua unidade de saúde e ajude a combater o preconceito. Porque informação aproxima, cuidado transforma e saúde é para todos. 🧡🧡

Prefeitura de Porto Firme, Trabalho e respeito com o dinheiro Público!

DOM SILVÉRIO



RIO CASCA



SANTA CRUZ DO ESCALVADO



GUARACIABA



ORATÓRIOS



SÃO JOSE DO GOIABAL



PONTE NOVA



PONTE NOVA



VIÇOSA



SRS DE PONTE NOVA

SRS DE PONTE NOVA



SÃO PEDRO DOS FERROS



SÃO JOÃO DEL REI

Luciano Alves e Jane Daisy Souza
Referência Técnica Hanseníase - GRS São João Del Rei

Em janeiro de 2026, a Unidade Regional de Saúde de São João del Rei realizou um chamamento em sua microrregião de saúde para que todos os municípios se mobilizassem para promoverem as ações referente ao “Janeiro Roxo”, que é o mês da campanha nacional de conscientização, prevenção e combate à hanseníase. Recebemos relatórios de sete municípios participantes da campanha, os quais realizaram atividades de mobilização em suas áreas de abrangência. No município de Barroso foram distribuídos panfletos referente ao tema nas recepções das unidades de saúde, com foco na prevenção e tratamento da doença, realizaram palestras para aqueles que aguardavam por consultas e também realizaram busca ativa de manchas suspeitas e consulta de enfermagem junto a população residente.

No município de Bom Sucesso a ação foi realizada na Praça da Matriz com orientações individuais e coletivas, distribuição de informações e esclarecimento de dúvidas. A ação contou com a presença de diversos profissionais da área da saúde, que atuaram de forma integrada na orientação e conscientização da população sobre a importância da hanseníase como problema de saúde pública. Durante o evento, os profissionais realizaram abordagens educativas, prestando informações claras sobre a doença, seus sinais e sintomas, formas de transmissão, tratamento e a relevância do diagnóstico precoce, enfatizando que a hanseníase tem tratamento e cura quando identificada de forma oportuna. A equipe destacou ainda a importância da procura pela Atenção Básica do município diante de qualquer sinal suspeito, reforçando o papel dos serviços de saúde no acompanhamento, tratamento e prevenção de complicações. A ação contribuiu para o esclarecimento de dúvidas, redução do estigma e fortalecimento da promoção da saúde junto à comunidade.

Já no município de Dores de Campos foram desenvolvidas as seguintes ações: confecção e exposição de mural temático na sala de espera; ornamentação do ambiente com cartazes educativos, distribuição e exposição de material informativo oficial, orientações sobre sinais e sintomas, tratamento, prevenção e incentivo à procura da unidade em casos suspeitos.

No município de Nazareno foi realizada uma ampla divulgação virtual sobre o tema, bem como cartazes e orientações nas unidades de atenção primária, conforme verificação em fotos anexadas. Na cidade de Prados foi realizada no Posto de Saúde do Centro, com os agentes comunitários de saúde (ACS) do município atividade coletiva de conscientização sobre Hanseníase, elaboraram folders explicativos para serem entregues pelos ACS's à população do município para divulgação e conscientização sobre a Hanseníase. O município de Tiradentes realizou atividades idênticas ao município de Dores de Campos, destacando a importância em debater o tema junto à população.

Em São Vicente de Minas, foi realizada na praça central ações conduzidas pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família I, II, III e IV, com objetivo de conscientizar e informar a população sobre a hanseníase. Durante o evento, os participantes foram orientados sobre a doença, formas de transmissão, medidas de prevenção e a importância do diagnóstico e tratamento precoce. Observou-se uma boa participação da população, que interagiu, discutiu e esclareceu dúvidas importantes sobre o tema, demonstrando grande interesse pela atividade

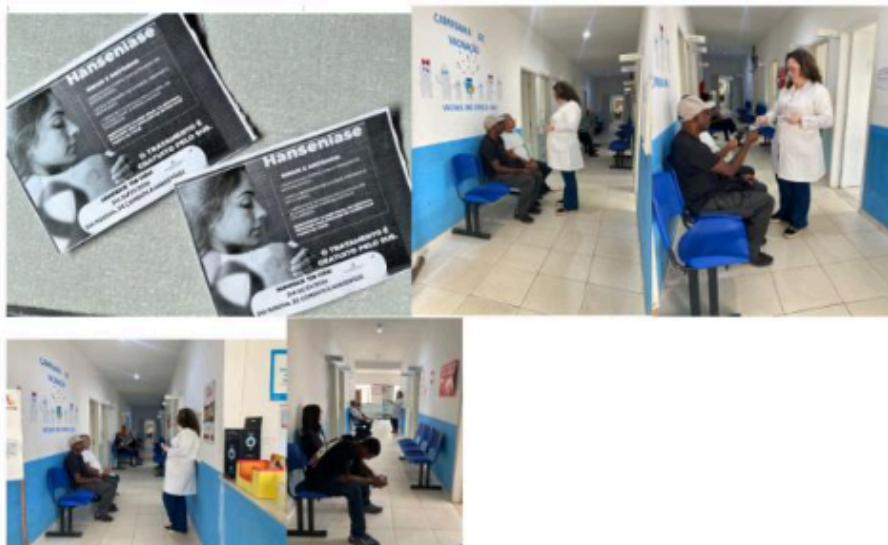
Município de Barroso



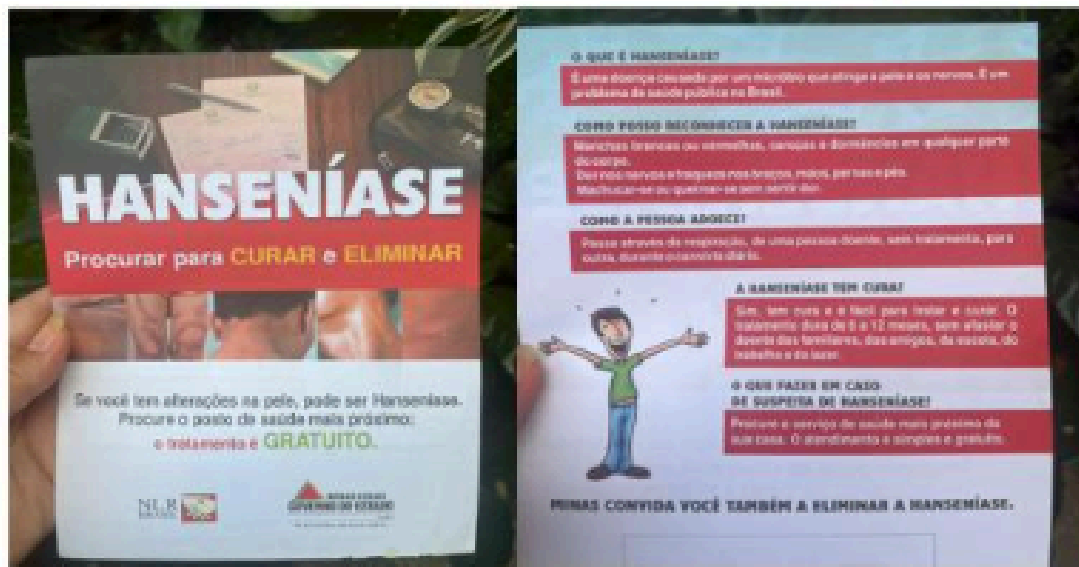
Município de Bom Sucesso



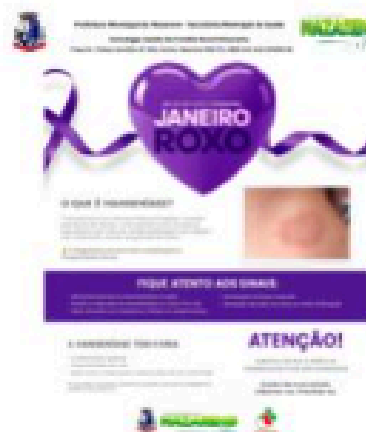
Município de Tiradentes



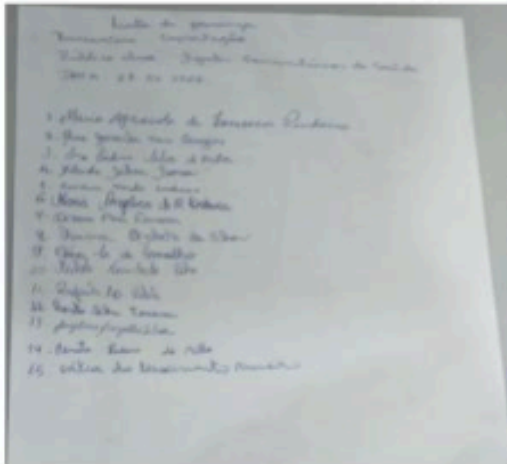
Município de Dores de Campos



Município de Nazareno



Município de Prados



SETE LAGOAS

Giselle Rocha Oliveira
Referência Técnica Hanseníase - SRS Sete Lagoas

Ações educativas do Janeiro Roxo foram realizadas no mês de janeiro de 2026

Locais: unidades de saúde

Perspectiva da regional, incluindo resultados esperados, considerações e demais observações pertinentes:

Essas atividades (palestras, folhetos, campanhas) visam transformar o conhecimento técnico em sabedoria popular, permitindo que a população reconheça sinais e busque ajuda.

Resultados Esperados com Ações Educativas:

- Aumento do Diagnóstico Precoce: Maior conscientização sobre os sinais e sintomas (manchas dormentes) leva as pessoas a procurarem Unidades Básicas de Saúde (UBS) mais cedo, reduzindo diagnósticos tardios.
- Redução da Cadeia de Transmissão: Diagnósticos precoces e tratamento imediato com Poliquimioterapia (PQT) interrompem a disseminação do *Mycobacterium leprae* na comunidade.
- Redução do Estigma e Preconceito: A educação desmistifica a doença, facilitando a reintegração social do paciente e a busca pelo tratamento sem medo.
- Adesão ao Tratamento: Pacientes e familiares bem informados tendem a finalizar a PQT, reduzindo as taxas de abandono.

Houve uma baixa adesão dos Municípios na campanha Janeiro Roxo.

Município de Buenópolis



Secretaria de
SAÚDE
Buenópolis/MG



RELATÓRIO DE AÇÃO EM SAÚDE

PROJETO: Educação em saúde

TEMA: Ação janeiro roxo

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Lorena Antunes

RESUMO: No dia 31/01/2026, nas dependências da UBS Thales Mayer Pimenta, foi realizada uma ação educativa em alusão ao janeiro roxo, onde de forma dinâmica a médica Dra. Alini Felix da Mota abordou a temática tanto com seus pacientes agendados quanto com os demais pacientes presentes na UBS.



Secretaria de
SAÚDE
Buenópolis/MG



Município de Sete Lagoas



Município de Corinto



PREFEITURA MUNICIPAL DE CORINTO Estado de Minas Gerais SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



AÇÕES JANEIRO ROXO – 2026 CORINTO MG

ESF ISABEL

Ações em Visitas domiciliares – Orientação e distribuição de folder informativo



Panfletagem em vias públicas



Município de Paraopeba

01) PÚBLICO: TODA A POPULAÇÃO
TEMA: JANEIRO ROXO CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À HANSENÍASE
LOCAL: ESF ELVIRA APOLINÁRIO FILHA LIMA
DATA: 30/01/2026



Município de Papagaios



Sala de espera ESF Irmã Inês Carta



Sala de espera ESF Washington Luiz Vieira



Sala de espera ESF Dona Narcisca D' Assunção Maciel



Sala de espera ESF Dona Narcisca D' Assunção Maciel

TEÓFILO OTONI

Márcia Elizabeth Alves Ottoni
Referência Técnica Hanseníase - SRS Teófilo Otoni

A principal ação realizada foi a orientação, aos técnicos dos municípios da nossa SRS/TO, através de grupos de WhatsApp e encaminhamento de e-mails. As orientações foram para que fizessem campanhas de sensibilização com palestras, principalmente nas salas de espera das unidades. A ação teve como objetivo promover a orientação, conscientização e educação em saúde sobre a campanha Janeiro Roxo, voltada à prevenção, diagnóstico precoce e combate à hanseníase. Durante a palestra, foram abordados temas como o que é a hanseníase, suas principais formas de transmissão, sinais e sintomas mais comuns, a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e da quebra de estigmas relacionados à doença. Ao final da palestra, foi orientado, se possível, a entrega de panfletos informativos, contendo orientações sobre prevenção, sinais de alerta e a importância de procurar a unidade de saúde em caso de suspeita, reforçando o compromisso das equipes com a promoção da saúde e a prevenção desse agravo.

Essas orientações foram realizadas no início de dezembro de 2025, pois em janeiro de 2026 a RT estaria de férias.

O público alvo foi a coordenação de Vigilância em Saúde, coordenação de epidemiologia, referência técnica de hanseníase e atenção primária dos municípios.

O Registro fotográfico da ação foi feito por alguns municípios que retornaram através de relatório com fotografias.

A perspectiva da regional, é que a hanseníase deixe de ser tão carregada, ainda, de mitos e estigma, relacionada a condições econômicas, sociais e ambientais desfavoráveis.

E que se torne cada vez mais falado sobre a sua alta endemicidade e deixe de comprometer a interrupção da cadeia de transmissão, tornando-se imprescindível a incorporação de ações estratégicas que visem garantir o atendimento integral às pessoas acometidas pela doença. E que seja diagnosticada o mais precocemente possível. Por isso, a campanha busca sensibilizar as pessoas através de “informar a população sobre os sinais e os sintomas da doença, como manchas na pele com perda de sensibilidade, dormência e fraqueza muscular, além de reforçar que a doença tem cura através de tratamento.”

Município de Pescador:

No dia 27 de janeiro de 2026, o ESF Saúde Prioridade e vida, do município de Pescador, realizou uma palestra na quadra do bairro Vila Batista. A ação teve como objetivo promover a orientação, conscientização e educação em saúde sobre a campanha Janeiro Roxo, voltada à prevenção, diagnóstico precoce e combate à hanseníase. Durante a palestra, foram abordados temas como o que é a hanseníase, suas principais formas de transmissão, sinais e sintomas mais comuns, a importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e da quebra de estigmas relacionados à doença. Ao final da palestra, foi realizada a entrega de panfletos informativos, contendo orientações sobre prevenção, sinais de alerta e a importância de procurar a unidade de saúde em caso de suspeita, reforçando o compromisso da equipe com a promoção da saúde e a prevenção de agravos.



Município de Santa Helena de Minas:



RELATÓRIO DE SALA DE ESPERA SOBRE JANEIRO ROXO ESF DELDINA AMELIA II

NO DIA 28 DE JANEIRO DE 2026 NO PERÍODO DA MANHÃ FOI REALIZADA ATENDIMENTOS MÉDICOS E DE ENFERMAGEM NA COMUNIDADE DO TELMICIO PARA O PÚBLICO EM GERAL. ALÉM DOS ATENDIMENTOS FOI REALIZADA SALA DE ESPERA PELA ENFERMEIRA RESPONSÁVEL PELA EQUIPE LIDIANE BARBOSA ONDE FALOU SOBRE A HANSEIASE (JANEIRO ROXO) PARA 15 PESSOAS DA COMUNIDADE, 4 PROFISSIONAIS DE SAÚDE E HOUVE ENTREGA DE INFORMATIVOS.

Juliane Mota da Cruz
Coord. de Vigilância em Saúde

JULIANE MOTA DA CRUZ
COORD DE VIGILANCIA EM SAUDE
SANTA HELENA DE MINAS



Município de Serra dos Aimorés:

No dia 15/01/2026 foi realizada palestra sobre “Janeiro Roxo”– com a Enfermeira- Juliana Azevedo na Estratégia Saúde da Família Serra Verde. Os pacientes que aguardavam para atendimento médico ou de enfermagem foram conscientizados e orientados sobre o tema.

Carregando ainda mitos e estigma, a hanseníase está fortemente relacionada a condições econômicas, sociais e ambientais desfavoráveis. Sua alta endemicidade compromete a interrupção da cadeia de transmissão, tornando-se imprescindível a incorporação de ações estratégicas que visem garantir o atendimento integral às pessoas acometidas pela doença. Por isso, a campanha busca informar a população sobre os sinais e os sintomas da doença, como manchas na pele com perda de sensibilidade, dormência e fraqueza muscular, além de reforçar que o tratamento é gratuito e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).



SAE AMPLIADO:

Realizada dia 13/01/2026 palestra ministrada pela Equipe Referências em Hanseníase do SAE Ampliado de Teófilo Otoni a Fisioterapeuta e Técnicas de enfermagem para os pacientes em comemoração ao Janeiro Roxo. Abordamos sobre Hanseníase sua forma de transmissão, forma clínica, tratamento e seus principais sinais e sintomas. Avaliação de pacientes com suspeitas da doença e consulta com Dra Marcela Eller, medica do programa SAE AMPLIADO.



Realizada ação dia 18/01/2026 palestra ministrada pela Equipe Referências em Hanseníase do SAE Ampliado de Teófilo Otoni Técnicas de enfermagem para os pacientes na Igreja Adventista do Sétimo Dia/ Jardim São Paulo em comemoração ao Janeiro Roxo. Abordamos sobre Hanseníase sua forma de transmissão, forma clínica, tratamento e seus principais sinais e sintomas.



Realizada Capacitação dia 27/01/2026 pela Equipe Referências em Hanseníase do SAE Ampliado de Teófilo Otoni com parceria da FIOCRUZ/ SAPS/ SES para os profissionais de Saúde Agentes Comunitários de Saúde ACSs da Atenção Primária e Agentes Combate Endemias ACEs em comemoração ao Janeiro Roxo. Integração no Cuidado à Hanseníase. A capacitação teve como objetivo atualizar e qualificar os profissionais de Saúde quanto às ações de prevenção, diagnóstico e manejo da Hanseníase.



DIA D DA HANSENÍASE
 Vales do Mucuri e Jequitinhonha - M
 27 de janeiro de 2026



INTEGRAÇÃO NO CUIDADO À HANSENÍASE

Em comemoração do Janeiro Roxo foi realizada entrevista ao vivo com Dra Marcela Tavares médica Dermatologista referência de Hanseníase do SAE Ampliado no Programa Encontro Mercado na Rádio 98 no dia 30/01/2026. Objetivo: sensibilizar a população sobre Hanseníase, transmissão, forma clínica e tratamento.

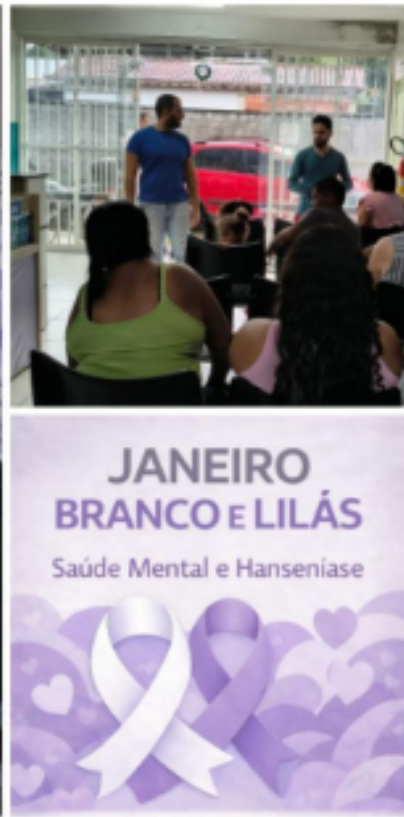


Durante o mês de janeiro, alguns municípios pertencentes à Regional de Ubá realizaram campanhas com o objetivo de promover a conscientização da população acerca da importância da prevenção e do diagnóstico precoce da hanseníase, bem como incentivar o autocuidado, a busca oportuna por atendimento e a redução do estigma relacionado à doença. Foram realizadas as seguintes ações: sala de espera, blitz educativa e panfletagem.

Apesar de todos os municípios terem sido previamente orientados quanto à relevância de abordar a temática da hanseníase no período, nem todos aderiram às ações propostas. Parte deles justificou a não participação em razão da ausência de profissionais, especialmente dos responsáveis técnicos pela hanseníase, que se encontravam em período de férias.

Os municípios que participaram das ações foram:

✓ Coimbra	✓ Divinésia	✓ Guarani
✓ Guiricema	✓ Miradouro	✓ Miraí
✓ Muriaé	✓ Patrocínio do Muriaé	✓ Piraúba
✓ Presidente Bernardes	✓ Rio Pomba	✓ Rosário da Limeira
✓ São Geraldo	✓ Senador Firmino	✓ Silveirânia
✓ Tocantins	✓ Ubá	✓ Visconde do Rio Branco





CONVITE ESPECIAL

HIPER DIA

Janeiro Branco Janeiro Roxo

CUIDANDO DA SAÚDE MENTAL E DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HANSENIASE

DIA 7/01 DE 09:00 AO 12:00 ACERÓ DA IRRÓDA

TESTES RÁPIDOS **ARBOVIROSES** **PESO/ALTURA** **GLICÊMIA**

ORIENTAÇÕES RELACIONADAS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ALONGAMENTO, EXERCÍCIOS DE RESPIRAÇÃO, EQUILÍBRIO, MOBILIDADE, LUBRIFICAÇÃO ÓSSEA.

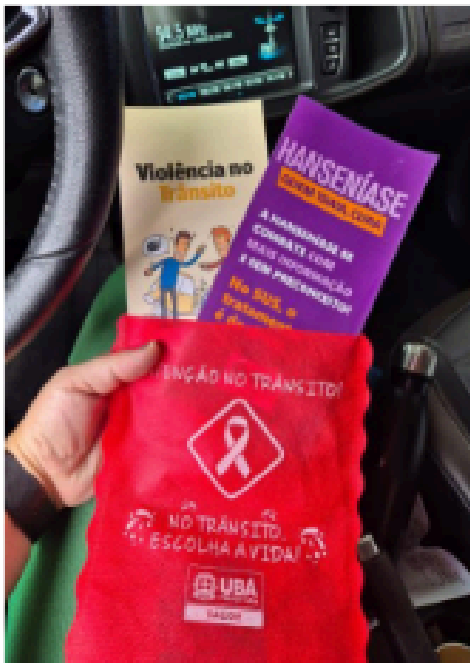
PALESTRA COM A PSICÓLOGA DO MUNICÍPIO

AFERÇÃO DE PA **CAFÉ DA MANHÃ ESPECIAL**

PARTICIPE, SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE



Equipes Paulino Fernandes e Rural 1 realizam ação educativa sobre Hanseníase



UBERABA

Júnia Vilela de Oliveira
Referência Técnica Hanseníase - SRS Uberaba

A Macrorregião do Triângulo do Sul, com base em seus achados epidemiológicos e mapeamento da rede de vigilância da Secretaria Regional de Saúde (SRS) Uberaba, elaborou um plano de ação para fortalecer a resposta regional a esses dados identificados. E seguindo esse plano, as seguintes ações já foram executadas:

1) Criação de um grupo de coordenação do Janeiro Roxo na SRS Uberaba composto de: integrantes da SES/SRS/URA, SAE-Ampliado Uberaba e Credesh:

Objetivo:

Instituir um grupo de coordenação do Janeiro Roxo no âmbito da SRS Uberaba, composto por representantes da SES/SRS/URA, SAE-Ampliado Uberaba e CREDESH, com o propósito de planejar, articular e executar ações educativas, assistenciais e de vigilância voltadas à conscientização, prevenção, diagnóstico precoce e manejo adequado da hanseníase, fortalecendo a integração entre os serviços e a efetividade das estratégias regionais de controle da doença.

Local: ambiente digital

2) Videoconferência SRS Uberaba/SAE Ampliado/ Municípios

Objetivos:

- Lançamento oficial do Janeiro Roxo 2026 na SRS Uberaba;
- Apresentação das metas e definição de agendas entre SRS, SAE, Credesh e municípios;
- Apresentação de áreas prioritárias para ações de vigilância;
- Apresentação da identidade regional do Janeiro Roxo (slogan e peças digitais);
- Apresentação do Painel Temático da Hanseníase com indicadores municipais e microrregionais;

- Apresentação do Plano de Trabalho.

Local: Ambiente digital/plataforma Teams.

Data: 19 de janeiro de 2026 das 9 h às 10:30 horas.

Público-alvo: Referências Técnicas da Hanseníase e Coordenadores da Vigilância Epidemiológica dos 27 municípios da Macrorregião do Triângulo do Sul.

Total de municípios participantes: 22 municípios – 22 participantes.

3) Participação no Minicurso online: Manejo Clínico de Hanseníase (oferecido pela Coordenação Estadual de Hanseníase).

Local: Ambiente digital/plataforma Teams.

Data: 20 de janeiro de 2026 das 14h às 17:00 horas.

Público-alvo: Referências Técnicas da Hanseníase e Coordenadores da Vigilância Epidemiológica dos 27 municípios da Macrorregião do Triângulo do Sul e profissionais da APS.

Total de municípios participantes: 24 municípios – 56 participantes.

4) Participação no Minicurso online: Atenção Primária à Saúde - Janeiro Roxo em Ação (oferecido pela Coordenação Estadual de Hanseníase).

Local: Ambiente digital/plataforma Teams.

Data: 21 de janeiro de 2026 das 14h às 17:00 horas.

Público-alvo: Referências Técnicas da Hanseníase e Coordenadores da Vigilância Epidemiológica dos 27 municípios da Macrorregião do Triângulo do Sul e profissionais da APS.

Total de municípios participantes: 20 municípios – 45 participantes.

5) Participação no Minicurso online: Janeiro Roxo em Ação - ANS (Avaliação Neurológica Simplificada - oferecido pela Coordenação Estadual de Hanseníase).

Local: Ambiente digital/plataforma Teams.

Data: 22 de janeiro de 2026 das 14h às 17:00 horas.

Público-alvo: Referências Técnicas da Hanseníase e Coordenadores da Vigilância Epidemiológica dos 27 municípios da Macrorregião do Triângulo do Sul e profissionais da APS.

Total de municípios participantes: 20 municípios – 36 participantes.

6) Palestra oferecida pelo Credesh HC/UFU/EBSERH com Isabela Maria Guloart.

Local: AMVAP – Uberlândia

Data: 28 de janeiro de 2026 das 08:30 às 16:30 horas.

Público-alvo: Profissionais da APS dos 27 municípios da macrorregião.

Total de municípios participantes: 17 municípios – 67 participantes

7) Palestra sobre Hanseníase com Dra. Milena Amui.

Local: SENAC-Uberaba

Data: 02 de março de 2026 das 14:00 às 16:30 horas.

Público-alvo: Profissionais da APS.

Total de municípios participantes: 17 municípios – 105 participantes

Resultados Esperados

- Aumento do diagnóstico precoce de casos de hanseníase, reduzindo a proporção de GIF 2 no diagnóstico;
- Fortalecimento da rede de atenção para diagnóstico, tratamento e cuidado de hanseníase;
- Incremento da investigação e acompanhamento de contatos;
- Diminuição do estigma associado à doença por meio de ações de comunicação e educação comunitária;
- Atendimento de 99% dos municípios da macrorregião com interrupção da transmissão até 2030;
- Eliminação da hanseníase em 75% dos municípios até 2030;
- Redução de 20% no número absoluto de casos novos com GIF 2 até 2030.

Considerações Finais

O Janeiro Roxo 2026 representa um momento estratégico para reforço das ações de controle da hanseníase na Macrorregião do Triângulo do Sul. A articulação entre vigilância, atenção primária, serviços especializados e assistência farmacêutica, alinhada com ações de comunicação e educação comunitária, constitui a base para o alcance das metas propostas e contribuição significativa para a eliminação da doença em Minas Gerais.

A continuidade, monitoramento frequente e avaliação dessas ações ao longo de 2026 serão fundamentais para garantir a efetividade da estratégia.

UBERLÂNDIA

Josiane Arantes da Silva
Referência Técnica Hanseníase - SRS Uberlândia

Iniciamos o Janeiro Roxo com ações de educação permanente que na maioria dos municípios foram pelas redes sociais: instagram e whatsapp. Realizaram sala de espera nas unidades de saúde, pit stop nas avenidas mais movimentadas, entregando panfletos, durante todo mês de janeiro. Os municípios utilizaram materiais virtuais enviados pela SES-MG e vídeos da mídia com foco principalmente no diagnóstico, tratamento e cura da doença. Como essas ações foram realizadas nas redes sociais não foi possível dimensionar quantidade de pessoas atingidas, mas foi perceptível o aumento da procura dos pacientes nas UBS por consultas relacionadas a suspeita de hanseníase e aumento dos diagnósticos, bem como notificação da doença e solicitação de medicação para tratamento. Os materiais impressos, enviados, pelo Estado, que chegaram em fevereiro, foram distribuídos para todos os municípios, mas segundo informações colhidas por esses, as ações virtuais tiveram um impacto maior, uma vez que conseguiram atingir um número maior de pessoas e obteve a repercussão supracitada.

No município de Araguari foi realizada, dia 11 de janeiro, uma ação presencial na UBS Santa Terezinha 1; com uma palestra pela médica da unidade abrangendo 7 profissionais de saúde da unidade e 19 pacientes usuários do serviço de saúde na unidade, foram realizadas em outras unidades de saúde durante o mês de Janeiro. No município de Uberlândia as ações foram realizadas, pela equipe do Centro de Referência nacional em Hanseníase CREDESH localizado em nosso município sede, as ações foram realizadas durante todo o mês de Janeiro, toda semana tinha uma ação com vários tipos de Profissionais (médicos, enfermeiros, dentistas, Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais).

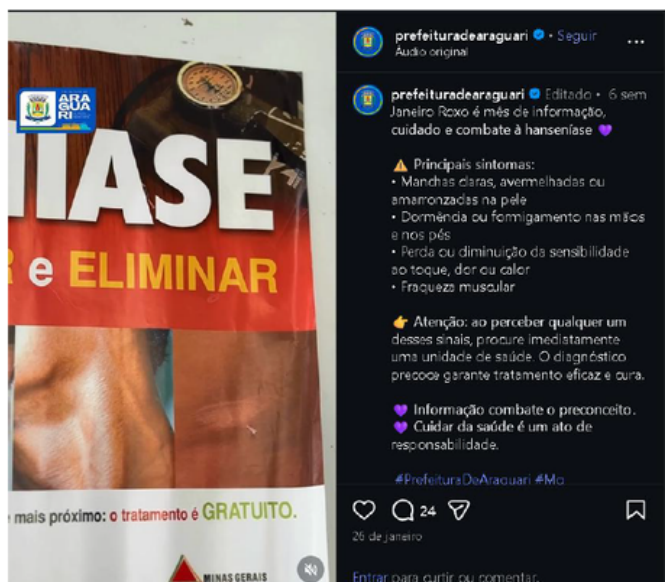
No dia 28 de Janeiro realizamos uma capacitação MACRO REGIONAL (com as URS Uberlândia, Uberaba, e Ituiutaba) com o público alvo de médicos, dentistas, Enfermeiros da Atenção Básica. Conseguimos capacitar 98 profissionais de saúde durante o dia todo. Nossa palestrante foi a DRA Isabela Maria Goulart Coordenadora do CREDESH na parte da manhã e a tarde foram a equipe multiprofissional do CREDESH.

Foi muito produtiva nossa capacitação, conseguimos atingir bastante profissionais, no qual demoram muito interesse pelo assunto.

O objetivo das ações realizadas foram:

Informar e sensibilizar a população e profissionais de saúde sobre diagnóstico, tratamento, prevenção, bem como minimizar o estigma e enfatizar que é uma doença totalmente passível de cura quando o paciente adere e se compromete ao tratamento correto.

SMS ARAGUARI:



Ações em Unidades de Saúde UBS Santa Terezinha 2:



Ações do CREDESH

credesh.ufu
Credesh

Capacitação

SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSPEIÇÃO DE HANSENÍASE NA APS

Palestrante: Dra. Maria Aparecida Gonçalves
Médica Hansenóloga - CREDESH

29 de janeiro
15h às 17h

Plataforma Zoom (link na descrição)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CENTRO DE REFERÊNCIA EM DEBATERIA SANITÁRIA E HANSENOLOGIA DO HC-UFU/EBSERH



credesh.ufu
Credesh

#JaneiroRoxo
Todos Contra a Hanseníase

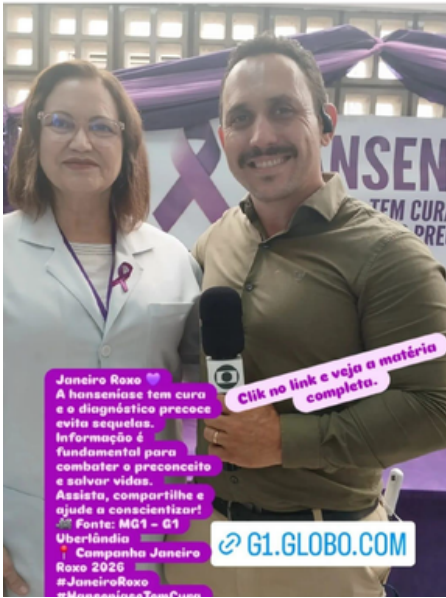
MÊS DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DA HANSENÍASE DURANTE O JANEIRO ROXO 2026, O CREDESH - CENTRO DE REFERÊNCIA EM DEBATERIA SANITÁRIA E HANSENOLOGIA DO HC-UFU/EBSERH REFORÇA A IMPORTANCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DA HANSENÍASE.

EM 2025, O CREDESH ACOMPANHOU 291 PACIENTES EM TRATAMENTO, SENDO 108 RESIDENTES EM UBERLÂNDIA E 183 DE OUTROS MUNICÍPIOS, PRINCIPALMENTE DA MACROREGIÃO TRIÂNGULO NORTE. NO ANO, FORAM NOTIFICADOS 172 CASOS, INCLUINDO 60 NOVOS CASOS E 3 EM CRIANÇAS MENORES DE 15 ANOS.

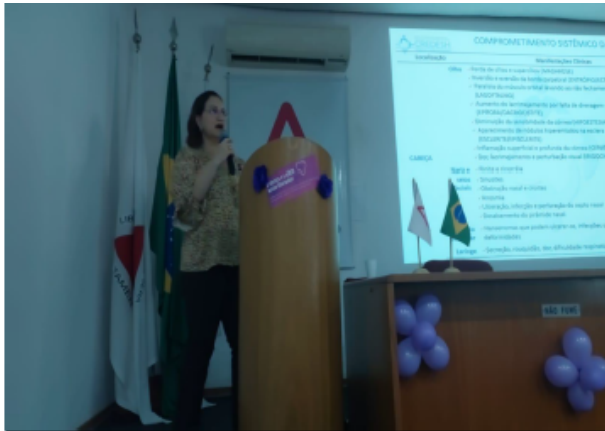
O CREDESH OFERECE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL E PARTICIPA DE PESQUISAS COM TRATAMENTOS ALTERNATIVOS, BUSCANDO REDUZIR EFEITOS ADVERSOS E O TEMPO DE TRATAMENTO, ALÉM DISSO, REALIZA CIRURGIAS DE REABILITAÇÃO QUANDO INDICADAS, CUIDANDO DE FORMA INTEGRAL DAS PESSOAS ACOMETIDAS.

OS PRINCIPAIS SINAIS DA DOENÇA INCLUEM MANCHAS NA PELE COM PERDA DE SENSIBILIDADE, FORMIGAMENTO OU DORMÊNCIA, PERDA DE FORÇA E LESÕES PERSISTENTES, A AVALIAÇÃO DOS CONTATOS FAMILIARES É ESSENCIAL PARA INTERROMPER A TRANSMISSÃO E PREVENIR INCAPACIDADES.

O ACESSO AO CREDESH É PELO SUS, MEDIANTE ENCAMINHAMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA E AGENDAMENTO VIA REGULACÃO.



Seminário Macro Regional Uberlândia, Ituiutaba e Uberaba



UNAI

Franciele Nascimento Oliveira
Referência Técnica Hanseníase - GRS Unai

As ações realizadas pelos municípios da Unidade Regional de Saúde de Unai evidenciam forte adesão à Campanha Janeiro Roxo e alinhamento às diretrizes estaduais para o enfrentamento da hanseníase. As iniciativas, baseadas na educação em saúde, mobilização comunitária e articulação institucional, ampliaram o acesso da população à informação sobre sinais e sintomas da doença, incentivaram o diagnóstico precoce, orientaram quanto ao tratamento oportuno pelo SUS e fortaleceram o combate ao estigma. A Unidade Regional de Saúde de Unai parabeniza os municípios pelo empenho e comprometimento, ressaltando a importância da continuidade dessas ações para o fortalecimento da vigilância, prevenção e controle da hanseníase na região.

Bonfinópolis de Minas

Durante a Campanha Janeiro Roxo 2026, no mês de janeiro, o município de Bonfinópolis de Minas desenvolveu ações de educação em saúde sobre hanseníase, utilizando palestras em salas de espera, orientações coletivas, exposição de painel temático e diálogo direto com usuários nas unidades de saúde e espaços comunitários. As atividades tiveram como foco esclarecer a população sobre sinais e sintomas da doença, a importância do diagnóstico precoce, o tratamento gratuito pelo SUS e o enfrentamento do estigma, fortalecendo o cuidado próximo das pessoas. As ações ocorreram ao longo do mês nas unidades da rede municipal, alcançando usuários do SUS, acompanhantes e comunidade em geral. Estima-se aproximadamente 60 pessoas. As iniciativas contribuíram para ampliar o acesso à informação e fortalecer as ações de prevenção e controle da hanseníase no município.



Buritis – MG

No mês de janeiro de 2026, durante a Campanha Janeiro Roxo, o município de Buritis realizou ações educativas sobre hanseníase por meio de palestras de corredor nas unidades de saúde. As abordagens trataram de sinais e sintomas, formas de transmissão, tratamento, prevenção de incapacidades e fluxograma de atendimento municipal, promovendo esclarecimento tanto para usuários quanto para profissionais de saúde. As atividades aconteceram nas ESF Taboquinha, Canaã, Veredas, Israel Pinheiro e no Presídio, alcançando usuários do SUS, equipes de saúde e população institucionalizada. Estima-se a participação de aproximadamente 120 pessoas. As ações fortaleceram a capacitação local e a organização do cuidado em hanseníase.



Dom Bosco – MG (Distrito de Santo Antônio)

Durante a Campanha Janeiro Roxo 2026, o município de Dom Bosco realizou ação educativa no distrito de Santo Antônio, em parceria com o Poder Legislativo municipal. A atividade contou com palestras e uma dinâmica interativa de perguntas e respostas, promovendo a participação ativa da comunidade e o esclarecimento de dúvidas sobre hanseníase, diagnóstico precoce, tratamento pelo SUS e combate ao estigma. A ação foi realizada em espaço comunitário do distrito, com participação de moradores, lideranças locais e representantes institucionais. Estima-se a presença de cerca de 80 participantes. A iniciativa fortaleceu a articulação interinstitucional e a mobilização comunitária no enfrentamento da doença.



Formoso – MG

Ao longo do mês de janeiro de 2026, o município de Formoso desenvolveu ações educativas e de mobilização social sobre hanseníase nas UBS 1, 2, 3 e 4, integradas às demais campanhas do período. As atividades incluíram palestras, orientações em grupo e abordagens coletivas, com foco nos sinais e sintomas da doença, transmissão, diagnóstico precoce, tratamento, busca ativa de contatos e enfrentamento do estigma. O público atendido foi majoritariamente composto pela comunidade usuária das unidades de saúde. Estima-se a participação de aproximadamente 87 pessoas. As ações contribuíram para ampliar o conhecimento da população e fortalecer as estratégias municipais de prevenção e controle da hanseníase.



Natalândia – MG

Durante o mês de janeiro de 2026, no contexto da Campanha Janeiro Roxo, o município de Natalândia realizou ação educativa coletiva em espaço comunitário, promovendo palestra e diálogo com a população sobre hanseníase. Foram abordados sinais e sintomas, importância do diagnóstico precoce, tratamento disponível pelo SUS e redução do estigma, reforçando o cuidado próximo e acessível. A atividade ocorreu em espaço comunitário coberto, com ampla participação de adultos e idosos. Estima-se a presença de aproximadamente 100 participantes. A ação contribuiu para o fortalecimento das práticas de educação em saúde no território.



Paracatu – MG

No mês de janeiro de 2026, durante a Campanha Janeiro Roxo, o município de Paracatu promoveu ações de mobilização e educação em saúde envolvendo a Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica e Unidades Básicas de Saúde. As atividades incluíram rodas de conversa, orientações em salas de espera e mobilização institucional dos servidores, com foco no esclarecimento sobre sinais e sintomas, diagnóstico precoce, tratamento e enfrentamento do estigma. As ações ocorreram nas UBS, com destaque para a UBS Doacir José Cortes, e em espaços institucionais. Estima-se a participação de cerca de 200 pessoas, entre comunidade e profissionais da saúde. As ações fortaleceram o engajamento comunitário e institucional no enfrentamento da hanseníase.



Unaí – MG

Durante a Campanha Janeiro Roxo 2026, no mês de janeiro, o município de Unaí realizou ações educativas sobre hanseníase por meio do SAME e das UBS Canabrava e Divineia II. As atividades incluíram rodas de conversa, orientações individuais e exposição de painel educativo, abordando sinais e sintomas, transmissão, diagnóstico precoce, tratamento pelo SUS e redução do estigma. Destacam-se ações específicas realizadas nos dias 29 e 30 de janeiro. O público envolveu usuários do SUS, acompanhantes e comunidade em geral. Estima-se a participação de aproximadamente 98 pessoas. As ações contribuíram para ampliar o acesso à informação e fortalecer o controle da hanseníase no município.



VARGINHA

Iris Pieve Tiso

Referência Técnica Hanseníase - SRS Varginha

1. Introdução

O Janeiro Roxo é uma campanha de conscientização voltada para o enfrentamento da hanseníase, com foco na detecção precoce, tratamento oportuno e redução do estigma associado à doença. Nesse contexto, foram encaminhados e-mails a todos os 50 municípios que compõem a regional incentivando a realização de ações estratégicas voltadas à população, com envio de materiais educativos digitais disponibilizados pela SES-MG.

2. Levantamento das Ações Municipais

A Regional de Varginha é composta por 50 municípios. Até o momento da consolidação deste relatório:

- 05 municípios encaminharam comprovantes formais das ações realizadas;
- 45 municípios não enviaram informações, não sendo possível confirmar a execução de atividades relacionadas à campanha.

As ações reportadas pelos municípios que enviaram comprovação incluíram, de forma geral:

- Campanhas educativas em unidades de saúde;
- Busca ativa de casos suspeitos;
- Capacitação de profissionais da Atenção Primária;
- Divulgação em mídias locais e redes sociais;
- Atividades comunitárias de conscientização.

Detalhamento das ações realizadas e enviadas à Regional de Varginha

Município: Três Corações

Em alusão ao Dia Mundial da Hanseníase, foi realizada no ESF Vila Viana, no dia 23/01/2026, uma palestra ministrada pela médica da unidade, Dra. Ariana. A atividade abordou os aspectos conceituais, epidemiológicos, sintomatologia, diagnóstico e tratamento da hanseníase. O principal enfoque foi dado às lesões características da doença, com demonstração de imagens, visando auxiliar na identificação precoce das diferentes formas da hanseníase.

Também foi realizado palestra na data de 26 de janeiro no ESF Monte Alegre pela enfermeira Maria Helena, que é referência em hanseníase do SAE Ampliado, orientando a todos sobre o diagnóstico, sinais e sintomas, fluxo de atendimento na APS e acompanhamento regular com profissionais da saúde.

E, Dr. Luiz Carlos Coelho, referência em hanseníase pelo SAE Ampliado, realizou entrevista à EPTV Sul de Minas sobre o Movimento janeiro roxo.

Município: Luminárias

Realizado no dia 29 de janeiro, no PSF Dr. Carlos Ribeiro Diniz, a ação do “janeiro roxo”, para conscientização e combate a Hanseníase.

A ação foi realizada pela equipe da ESF Dr. Carlos R. Diniz e Coordenação da Vigilância em Saúde onde foi passado a população presente, informações e orientações sobre a HANSENÍASE. Foi bastante abordado o tema sobre preconceito e discriminação, uma iniciativa de combate ao estigma relacionado à hanseníase. Houve distribuição de panfletagem com materiais educativos elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Município: Carmo de Minas

Realizado ações sobre o Janeiro Roxo com confecção de camisetas utilizadas pelos profissionais de saúde, distribuição de materiais educativos à população, elaborados pela Secretaria de Saúde Municipal. Ações realizadas nas salas de espera de PSFs.

Município: Serranos

Realizado palestra ministrada pela enfermeira Larissa Nunes com o tema Hanseníase no dia 27/01/2026.

Município: Carvalhos

Realizada no dia 29 de Janeiro uma palestra com o tema Hanseníase, ministrada pela Dra. Maria Zélia, juntamente com os ACS no centro de especialidades de Carvalhos, contando com a presença da população. Foram elaborados e distribuídos materiais educativos.

Compilado de fotos enviadas:



3. Perspectiva da Regional

A baixa adesão no envio de informações evidencia desafios importantes na mobilização e monitoramento das ações municipais. Destacam-se como possíveis fatores:

- Sobrecarga das equipes locais;
- Prioridades concorrentes na gestão municipal da saúde;
- Subnotificação ou ausência de sistematização das ações realizadas.

Diante desse cenário, a Regional tem como prioridade:

- Fortalecimento da articulação com as secretarias municipais de saúde;
- Incentivo à cultura de registro e monitoramento das ações;
- Apoio técnico contínuo aos municípios, especialmente os de menor estrutura;
- Sensibilização dos gestores quanto à relevância epidemiológica da hanseníase.

4. Resultados Esperados

Com a implementação efetiva das ações do Janeiro Roxo, espera-se:

- Aumento da detecção precoce de casos de hanseníase;
- Redução da transmissão da doença;
- Diminuição de incapacidades físicas decorrentes do diagnóstico tardio;
- Ampliação do conhecimento da população sobre sinais, sintomas e tratamento;
- Redução do estigma social associado à doença.

5. Considerações Finais

Apesar do baixo número de municípios que enviaram comprovação das ações, ressalta-se a importância da continuidade e fortalecimento da campanha nos próximos anos. É fundamental ampliar o engajamento municipal, bem como qualificar os processos de registro e monitoramento das atividades realizadas. A Regional de Varginha permanece à disposição para apoio técnico, orientação e articulação junto aos municípios, visando aprimorar as estratégias de enfrentamento da hanseníase em toda sua área de abrangência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Janeiro Roxo 2026 demonstrou a capacidade de integração da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais, reforçando o compromisso coletivo com a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

O sucesso da campanha deveu-se à atuação articulada entre o nível central, a vigilância epidemiológica, a Atenção Primária à Saúde (porta de entrada para o diagnóstico) e os centros de referência especializada.

Os relatos compilados neste boletim evidenciam avanços expressivos, sobretudo na qualificação profissional, que aumenta as chances de diagnósticos oportunos, e na aproximação com a comunidade por meio das mídias digitais e intervenções nos territórios.

Notou-se, de maneira contundente, o esforço em combater os mitos e preconceitos associados à doença, promovendo o acolhimento e a informação qualificada.

Por fim, os resultados do Janeiro Roxo reafirmam que o enfrentamento da hanseníase não pode ser restrito a uma campanha pontual. Faz-se imprescindível a manutenção das ações de busca ativa, o estímulo à adesão ao tratamento e a educação permanente das equipes ao longo de todo o ano.

O cuidado contínuo é a nossa melhor ferramenta para garantir a saúde, a prevenção de incapacidades físicas e a dignidade das pessoas acometidas pela doença no estado de Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, da Superintendência de Vigilância Epidemiológica, da Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas e da Coordenação Estadual de Hanseníase, expressa seu profundo agradecimento a todos os municípios, regionais, profissionais de saúde, gestores, apoiadores institucionais e parceiros que contribuíram para a realização das ações do Janeiro Roxo 2026.

Destaca-se o compromisso e o empenho das equipes das Unidades Regionais de Saúde e dos municípios mineiros, que, com criatividade, responsabilidade e dedicação, desenvolveram estratégias de educação em saúde, busca ativa de casos, capacitação de profissionais e sensibilização da população, fortalecendo o enfrentamento da hanseníase em seus territórios.

Reconhecemos, ainda, o papel fundamental dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, da Vigilância em Saúde e das instituições parceiras, cuja atuação integrada foi essencial para ampliar o acesso ao diagnóstico, qualificar o cuidado e contribuir para a redução do estigma associado à doença.

Este boletim é fruto do trabalho coletivo e reafirma o compromisso de Minas Gerais com a promoção da saúde, a equidade e a eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

Nosso sincero agradecimento a todos que, de forma direta ou indireta, fizeram parte desta mobilização.



SAÚDE